ANNO LIII NUMERO 16 — SABBADO 20 DE JANEIRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 18 de janeiro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92 1/2.
Os mais sem alteração.
Mercado de assucar com preços baixando.

LIVERPOOL, 18 de janeiro.

Venderam-se hoje 10.000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 7 1/16 e o dito de Santos a 7 d. por libra.

NOVA YORK, 18 de janeiro.

Cambio sobre Londres 4—82 1/2.
Preço do ouro 106 1/4.

Agencia de Pernambuco, 19 de janeiro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA DE 29 DEZEMBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da informação do thesouro provincial, em officio n. 719 de 5 do corrente, resolve, nos termos do art 8°, § 2° da lei provincial n. 941 de 22 de junho de 1870, o art. 2° § 2° da de n. 1,114 de 17 de junho de 1873 e mais disposições em vigor, aposentar com os vencimentos a que tiver direito, ao capitão do corpo de policia Antonio José de Andrade. — Fizeram se as communicações necessarias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o contador e partidor do termo de Santo Antão, João Baptista do Amaral, resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao chefe de policia.—Em resposta aos officios de V. S., de 9 e 23 de novembro ultimo, sob ns. 1,048 e 1,095, autoriso-o a mandar despender com os concertos e mobilia de que necessita a casa de detenção, até a quantia de 45$, devendo as respectivas contas serem opportunamente apresentadas ao thesouro provincial.— Communicou-se ao inspector da dita repartição.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Conforme solicitou o engenheiro chefe da commissão incumbida dos estudos para prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, em officio de hontem datado, n. 140, autoriso V. S. a mandar entregar a Guilhermino Paes Barreto, pagador interino da mesma commissão, a quantia de 18:000$, afim de occorrer ás respectivas despezas no corrente mez.—Communicou-se ao chefe da commissão.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para seu conhecimento, que, nos termos de sua informação de 26 do corrente, sob n. 773, nesta data fica relevado Mathias Affonso de Albuquerque, da multa que lhe foi imposta pela collectoria de Olinda, por não ter averbado no devido tempo a escrava Luiza. —*Mutatis mutandis* com relação á multa em que incorreu o desembargador Sebastião José da Silva Braga.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, remetto a V. S quatro ordens do dia, em duplicata, da repartição do ajudante general, sob ns. 1,251 e 1,254.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S., para os fins convenientes, duas ordens do thesouro nacional, sob ns. 252 a 254.

— Ao do thesouro provincial. — A' vista do que expôz o inspector geral da instrucção publica em officio de 28 do corrente, sob n. 303, autoriso Vmc. a mandar pagar ao secretario interino daquella repartição, Manoel Tobias do Rego e Albuquerque, de accordo com o disposto no art. 100 do regulamento interno das escolas publicas, a quantia de 506$400, proveniente da despeza feita com a distribuição de premios aos alumnos das escolas primarias desta capital, conforme os recibos juntos, e 10$ de uma esmola dada ao convento de S. Antonio, pela celebração da missa que precedeu ao acto da distribuição dos referidos premios.— Communicou-se ao inspector da referida repartição.

— Ao mesmo.— Recommendo a Vmc. que me devolva, devidamente informado, o officio do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, relativo ao imposto de 8 0/0, cobrado pelo collector do Cabo sobre as officinas da mesma estrada, e que para aquelle fim lhe foi remettido em 14 de novembro ultimo.

— Ao juiz de direito da comarca de Buique.—Em resposta ao officio de Vmc., de 30 de novembro ultimo, tenho a dizer-lhe que nesta data providencio em ordem a serem quanto antes concluidos os trabalhos do alistamento das parochias de S. Felix e de N. Sra. da Conceição da Pedra, e remettidos á junta revisora dessa comarca para serem por ella apurados, na forma do art. 29 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, cabendo-me, entretanto, declarar-lhe que não obstante ter uma das juntas parochiaes deixado de concluir os respectivos trabalhos, devia a alludida junta revisora reunir-se na época legal e á proporção que chegasse o alistamento retardado proceder á sua apuração, conforme foi decidido pelo aviso do ministerio da guerra, de 11 de dezembro do anno passado.

— Ao juiz municipal e de orphãos de Villa Bella.—Recommendo a Vmc. que, com a brevidade possivel, proceda, como lhe cumpre, ao que lhe impõe o art. 42 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, satisfazendo-se previamente o disposto no art. 37 do mesmo regulamento.—*Mutatis mutandis* aos juizes de orphãos de Bom Conselho e Cimbres.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia de N. Sra. da Conceição da Pedra de Buique.—Declarando o juiz de direito da comarca de Buique, em officio de 30 de novembro ultimo, não ter procedido nessa parochia o alistamento dos cidadãos aptos para o serviço militar, determino a Vmc. que com a possivel brevidade reuna a junta e dê começo aos seus trabalhos, informando a esta presidencia o motivo porque deixou de ser em tempo satisfeito o preceito da lei.

— Ao da de S. Felix da mesma comarca.—Recommendo a Vmc. que active a conclusão dos trabalhos dessa junta e os remetta á respectiva junta revisora, de modo que possa ser quanto antes apreciados por esta.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc. a conceder 40 dias de licença, com o respectivo soldo, á praça do corpo sob seu commando, Ovidio do Nascimento Bruno Wanderley, a quem se refere seu officio n. 413 de 23 do corrente, para ir á villa de Triumpho, onde se acha a mãi da mesma praça gravemente enferma.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, o soldado do 2° batalhão de infantaria, João Antonio de Sant'Anna, que acabou de cumprir a pena que lhe foi imposta pelo crime de primeira deserção simples.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar duas passagens á ré, até Penedo, das gratuitas a que o governo tem direito, no vapor que segue para os portos do sul no dia 5 de janeiro, ao agrimensor William James Lindsey, e seu ajudante Ildefonso Umbelino de Figueiredo.

— Para que esta presidencia possa resolver sobre o que representou a camara municipal de S. Bento em officio de 12 do corrente mez, cumpre que a mesma camara informe:

1.° Em quanto importaram as custas judiciaes que o arrematante dos impostos desse municipio pretende receber;

2.° Se ha credito marcado no orçamento vigente para satisfazer essa despeza;

3.° No caso affirmativo, porque se recusa a camara a pagal-a.

Quanto, porém, á outra parte do citado officio, declaro á camara que deverá cobrar judicialmente o que lhe é devido pelo arrematante dos impostos municipaes.

— Declaro á camara municipal de Caruarú, em resposta ao seu officio de 11 do corrente, que deve attender ás reclamações feitas pelo Dr. Antonio Luiz de Souza Seixas, e academico de medicina Antonio Dias de Arruda Falcão, sobre as providencias a tomar para melhorar as condições sanitarias dessa cidade, fazendo para isso as devidas despezas dentro das forças do orçamento vigente, e se forem necessarias medidas extraordinarias, represente á esta presidencia e á assembléa legislativa provincial para se providenciar convenientemente.

— Para que esta presidencia possa resolver sobre a approvação relativa á arrematação de impostos municipaes, solicitada pela camara de Villa Bella em 26 de novembro findo, cumpre que a mesma camara informe se foram á praça todos os impostos decretados no art. 45 da lei n. 1,252 de 27 de junho do corrente anno, ou ficaram alguns para ser arrecadados sob a administração da camara.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 27 do corrente, n. 378, communicando haverem sido recebidas definitivamente as obras do theatro de Santa Isabel, segundo os termos do contrato celebrado com José Augusto de Araujo em 17 de abril de 1871.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao regedor interino do gymnasio pernambucano.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. S., para os devidos fins, que na petição de Liges & Filho, sobre que informou essa regedoria em officio de 23 do corrente, foi proferido nesta data o seguinte despacho:

« O pagamento a que alludem os supplicantes, será feito pelo gymnasio pernambucano, á proporção dos meios que fôr obtendo. »

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1877.

Bernardino Henriques de Oliveira. — Dê-se, não havendo inconveniente.

Professora Celicina Maria do Siqueira Varejão —Sim, com ordenado somente.

Christovão Gomes Coimbra. — Passe portaria, concedendo, com ordenado, dous mezes de licença.

Padre Francisco Pedro da Silva.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Ouricury.

Gustavo Augusto Cardoso Pinto e outros.—Fica arbitrada a cada um dos supplentes a diaria de 300 réis, como gratificação, emquanto prestarem os serviços de que tratam.

Isabel Velloso da Silveira Lins. — Fica relevada.

Tenente José Ignacio Ribeiro Roma.—Não tem logar, á vista do aviso do ministerio da guerra, de 4 do corrente.

Padre Joaquim da Cunha Cavalcante.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Professores Manoel Carlos Vital e outros.—Não tem lugar o que requerem os supplicantes, á vista da informação do Sr. inspector geral da instrucção publica.

Sociedade Luso Brasileira.—Sim, não havendo inconveniente.

Tertuliano Francisco Nery.—Encaminhe-se.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Deferido com o officio desta data ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 19 de janeiro de 1877.

N. 48.—Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Rozendo Manoel Varella, como criminoso de morte no districto do Peres.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Joanna, escrava de Antonio da Silva Netto, a requerimento do senhor.

A' ordem do do 1° districto de S. José, João Antonio do Monte, por crime de tentativa de roubo.

Pelas 7 horas do dia 13 do corrente, no lugar Prazeres, do districto de Muribeca, um individuo conhecido por João Purgador, assassinou com uma facada a José Felix de Cantalice, logrando evadir-se.

O respectivo subdelegado fez o corpo de delicto e prosegue nos ulteriores termos da lei.

A's 9 horas da noite do dia 17, Antonio José de Sant'Anna, foi ferido com uma facada, por seu cunhado Rozendo Manoel Varella, de quem acima trato.

Sobre este facto procede-se nos termos da lei.

Pelo Dr. delegado da capital, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 4° districto criminal, o inquerito a que procedeu contra João da Motta Monteiro, conhecido por João Meirinho, autor do ferimento praticado na pessoa de Sebastião José de Sant'Anna, praça do 9° batalhão de linha, e não pelo subdelegado de Santo Antonio, como por equivoco, foi mencionado na parte de hontem.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

EXTERIOR

Questão do Oriente.

MANIFESTO DA SOCIEDADE FRANCEZA DOS AMIGOS DA PAZ CONTRA O PROJECTO DE UMA INTERVENÇÃO MILITAR NO ORIENTE DA EUROPA.

Toda a imprensa européa se tem mostrado interessada em que a crise que ameaça a Europa com uma guerra geral se resolva de um modo equitativo e de accordo com principios da civilisação, isto é, empregando a intervenção diplomatica a favor dos opprimidos, sem com tudo se appellar para as armas e dar á Europa o triste espectaculo de uma carnificina, cujas consequencias ainda mais aggravariam a sua situação e em nada melhorariam a sorte dos christãos do Oriente.

A hypothese de uma intervenção militar no Oriente, mesmo sob a fórma de uma occupação das provincias turcas pelas tropas de qualquer potencia européa, parece a muitos jornaes inadmissivel e incapaz de evitar uma conflagração geral; na opinião de varios escriptores que se teem declarado a favor da paz, a questão do Oriente póde resolver-se respeitando-se os interesses de todos e por meio de um pacto semelhante ao que constituio a independencia de alguns estados europeus.

Entendem que no caso de resistir a Porta as exigencias das outras potencias, dictadas pela impreterivel necessidade de reformas na sua administração, o ultimo alvitre a tomar deve ser abandonar o imperio ottomano aos seus proprios recursos, limitando o conflicto ás nações do extremo Oriente por que neste caso a Porta terá de soffrer as consequencias do seu acto e, sem necessidade do sacrificio de milhares de soldados russos, inglezes, allemães e austriacos, ella será obrigada a transpor o Bosphoro, para voltar ás regiões incultas da Asia, onde sempre tem recrutado as suas hordas.

Nem todos, porem, são desta opinião e alguns jornaes pensam que semelhante alvitre não evitaria a guerra a qual se tornaria imminente, desde que o esphacelado imperio ottomano impozesse ás grandes potencias a tarefa de recompor as suas ruinas, ou por outra de dividir o seu espolio. Por isso os que mais se interessam pela paz não só protestam contra qualquer intervenção militar no Oriente, mas entendem que se deve reconhecer á Turquia o direito de nação independente, exigindo-se apenas della medidas efficazes e reformas na sua administração, das quaes resultem vantagens reaes para os seus subditos.

A sociedade franceza dos amigos da paz fez publicar um manifesto, no qual, protestando contra a intervenção militar no Oriente, pronuncia-se no sentido das idéas emittidas por alguns jornaes, considerando que a guerra, uma vez atiçada a pretexto de pôr um dique a selvageria do Oriente, só terá por consequencia provar a selvageria dos povos do Occidente, armar a Europa contra si propria e precipital-a no abysmo.

Abunda em baseados e logicos raciocinios este documento, que no momento de anciedade em que se acha a Europa, foi lido com interesse, embora ninguem acredite que taes protestos possam ter influencia para modificar a politica ambiciosa das chancellarias européas.

Quando, pela sublevação da Bosnia e da Herzegovina, se combinaram os soberanos e os representantes das grandes potencias da Europa para intervir diplomaticamente entre o imperante ottomano e as suas provincias, induzidas á revolta em consequencia de uma administração oppressiva, a Sociedade dos Amigos da Paz, embora lamentando que a esphera das negociações não fosse extensiva a todas as potencias signatarias do tratado de Paris de 1856, não podia deixar de applaudir semelhante tentativa de pacificação. Era, depois da pendencia do *Alabama*, uma nova e frisante consagração do principio da arbitragem, um dos mais importantes artigos do nosso credo internacional.

Quando, mais tarde a estes esforços de conciliação se seguiram quasi simultaneamente, no Occidente, um desaccordo de opiniões, provocado por certa rivalidade de influencia; no Oriente, uma corrida ás armas por parte de dous estados que não pareciam directamente interessados na luta, a Sociedade dos Amigos da Paz devia compartilhar os sustos do publico e da imprensa; porem não tinha missão alguma a desempenhar. Não seria na Servia ou no Montenegro que se escutaria a sua voz; e nas chancellarias européas apenas se cuida de memorandos pacificos, de condições de armisticio e de projectos de conciliação.

Hoje a situação é muito differente. Ribomba a tempestade e não se póde dizer se ainda está longiqua. O horizonte escurece-se de dia para dia e quasi de hora para hora. Os movimentos da vida economica, quando não estejam em profunda perturbação, estão como suspensos sob a pressão da anciedade geral. Contra uma ou duas probabilidades que ainda se contam a favor da paz, surgem 1,000 do lado da guerra.

Nesta hora decisiva, a Sociedade dos Amigos da Paz trahiria os seus principios e abandonaria os seus intuitos, se, apoiada pela consciencia publica não levantasse energico protesto contra os projectos mais ou menos combinados que neste momento ameaçam a Europa, isto é, o mundo civilisado e a propria civilisação.

Sem manifestarmos o horror que a guerra geralmente nos inspira, perguntaremos quaes são os motivos da guerra que parece preparar-se, e que esperamos ainda ver arredada para longe pelos conselhos da razão e pelo interesse e impetos da indignação publica.

O primeiro desejo que se offerece ao espirito é o de libertar as populações christãs que ha seculos vivem escravisadas pelo imperio ottomano. Esta generosa aspiração, de que se gloria a nossa geração, apodera-se de todas as classes da sociedade européa. As carnificinas da Bulgaria, que imprimiram no povo ottomano uma nodoa indelevel, deram-lhe maior intensidade. Mas não será da guerra que tão unanime sentimento obterá a satisfação que reclama.

A guerra e a invasão nunca hão de ser para as raças opprimidas do Oriente instrumentos de alforria.

O primeiro effeito desses meios violentos é a devastação, a ruina e a dictadura militar.

Não se alcançaria com mais segurança o fim a que se aspira por meio da protecção solidaria das potencias européas e de garantias effectivas exigidas em commum, obtidas indubitavelmente do novo soberano da Turquia?

Porém apenas incidentalmente ainda se falla de soccorrer os christãos da peninsula dos Balcans.

E' de outro proposito que se cuida; trata-se de dar cabo do Imperio Ottomano, de expulsar os musulmanos para fóra do territorio europeu para os substituirem.

Quantos assim se expressam ou proseguem caladamente em tal designio, esquecem que o Imperio Ottomano, á semelhança de outros estados da Europa, firma-se na protecção de tratados e que a lei dos tratados é um dos primeiros elementos do direito internacional e da moralidade universal?

Tanto para christãos como para musulmanos, o direito é o mesmo.

Tanto uns como outros pertencem igualmente á humanidade; e é estranho modo de mostrar a superioridade do christianismo, violar em seu nome todas as normas da justiça e da bôa fé.

Supponho o Imperio Ottomano aniquilado, o que succederia? Viria a necessidade de repartir seus retalhos e liquidar o espolio. Todas as potencias do oriente e do occidente, grandes e pequenas, correriam a pleitear.

Inflammar-se-hia a cabeça de todas, e taes ambições se converteriam em conflictos armados. Da guerra nascerá a guerra; não uma guerra unica, mas uma serie de guerras cujo fim ninguem poderá prever.

Mentirá ao seu pensamento ou afagará a mais injustificavel illusão quem affirme que a intervenção armada, quando se effectue, ha de ser circumscripta rigorosamente, não só pelo numero das potencias que nella figurarem, como tambem pelo theatro em que ha de ser exercida.

Não se circumscreve a paixão, o rancor, o fanatismo, a sêde das conquistas. Uma vez desencadeadas sobre o campo de batalha da qual nenhum direito, nenhuma razão, nenhuma previsão pode traçar os limites, estas forças allucinadas não hão de parar senão quando se esgotarem por seus proprios excessos. Com pequenas differenças, a Europa inteira terá de passar por isto, pois, em virtude da solidariedade dos interesses, quantos quizerem abster-se, serão fatalmente arrastados e calcados pelos outros.

— A' ambição politica e ao fanatismo religioso, bem depressa despertados do seu actual torpor, não deixará de alliar o odio bestial das raças, que desde ha muito os eruditos de vista curta ou desprovidos de sentimentos humanitarios deligenciam fazer renascer nos corações.

Ninguem fará caso nem da fraternidade humana, nem da fraternidade evangelica, nem de justiça, nem de direito, nem de liberdade, mas do dominio que o futuro reserva a esta ou aquella raça hoje alargando-se pelo mundo. Cuidar-se-ha então de assegurar semelhante dominio pelo numero e pela força.

Sim, amargamente convencidos affirmamos, que a guerra ateiada a pretexto de pôr um dique á selvageria do Oriente, inundará de selvageria o Occidente, armará a Europa contra si propria, precipital-a-ha no cháos. Nascerá talvez, ao declinar o seculo XIX, uma nova guerra dos trinta annos, que nem sequer afivele a mascara da religião para desculpar seus crimes.

Imaginando tal flagello e tal opprobrio revolta-se-nos o coração horrorisado. Para afastar tantos males appellamos para todas as forças vivas da sociedade européa, para quantos teem voz e uma penna, para quantos teem alma e consciencia.

Nada mais senão uma manifestação da opinião publica possa salvar-nos; é a ella que nos dirigimos e com ella contamos.

O conselho da administração da sociedade franceza dos Amigos da Paz.—O presidente, *A. Franck*, membro do instituto, professor internacional no collegio de França.

Os vice-presidentes: *José Garnier*, senador, membro do instituto; *Ch. Nazean*, senador; *Ménier*, deputado; *Tavasse*, advogado.

O secretario geral, *Henry Belaire*.

O thesoureiro, *Nicolas Dentz*.

Os membros do conselho: *De Gasté*, deputado; *Le Doyen*, banqueiro; *Nattelle*, negociante; *Chatrousse*, estatuario; *J. Rafinesque*, medico; *Ed. Thiandiere*, publicista; *Desmoulins*, preceptor; *Eschenauer*, etc., etc.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Substituição de magistrados.—Foi expedido o seguinte acto:

« 2.ª secção.—O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 211, § 10, 2ª parte do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, resolve designar a ordem pela qual os juizes municipaes deverão substituir os de direito nas comarcas abaixo declaradas:

« *Comarca de Bom Conselho.*

« O juiz de direito da comarca de Bom Conselho será substituido pelo juiz municipal e de orphãos dos termos de Papacaça e Aguas-Bellas, e em sua falta ou impedimento, pelos respectivos supplentes, na mesma ordem.

« *Comarca do Cabo.*

« O da comarca do Cabo será substituido, em primeiro lugar, pelo juiz municipal e de orphãos do termo desse nome; em segundo, pelo do de Ipojuca, e em sua falta ou impedimento, pelos respectivos supplentes, na mesma ordem.

« *Comarca de Cabrobó.*

« O da comarca de Cabrobó será substituido pelo juiz municipal e de orphãos dos termos de Cabrobó e Salgueiro, e em sua falta ou impedimento, pelos respectivos supplentes, na mesma ordem.

« *Comarca de Caruarú.*

« O da comarca de Caruarú será substituido, em primeiro lugar, pelo juiz municipal e de orphãos do termo desse nome; em segundo, pelo do de S. Bento, e em sua falta ou impedimento, pelos respectivos supplentes, na mesma ordem.

« *Comarca da Escada.*

« O da comarca da Escada será substituido, em primeiro lugar, pelo juiz municipal e de orphãos do termo desse nome; em segundo, pelo do de Gameleira, e em sua falta ou impedimento, pelos respectivos supplentes, na mesma ordem.

« *Comarca de Flores.*

« O da comarca de Flores será substituido, em primeiro lugar, pelo juiz municipal e de orphãos do termo desse nome; em segundo, pelo do de Ingazeira, e em sua falta ou impedimento, pelos respectivos supplentes, na mesma ordem.

« *Comarca de Ouricury.*

« O da comarca de Ouricury será substituido, em primeiro lugar, pelo juiz municipal e de orphãos dos termos de Granito e Exú; em segundo, pelo do de Ouricury, e em sua falta ou impedimento, pelos respectivos supplentes, na mesma ordem.

« *Comarca do Rio Formoso.*

« O da comarca do Rio Formoso será substituido, em primeiro lugar, pelo juiz municipal e de orphãos do termo desse nome: em segundo, pelo do de Serinhaem, e em sua falta ou impedimento, pelos respectivos supplentes, na mesma ordem.

« *Comarca de Tacaratú.*

« O da comarca de Tacaratú será substituido, em primeiro lugar, pelo juiz municipal e de orphãos do termo desse nome; em segundo, pelo do de Floresta, e em sua falta ou impedimento, pelos respectivos supplentes, na mesma ordem.

« *Comarca de Villa-Bella.*

« O da comarca de Villa-Bella será substituido, em primeiro lugar, pelo juiz municipal e de orphãos do termo desse nome; em segundo, pelo do de Triumpho, e em sua falta ou impedimento, pelos respectivos supplentes, na mesma ordem.

« Os juizes de direito das comarcas de Barreiros, Bezerros, Bonito, Brejo, Buique, Cimbres, Garanhuns, Goyanna, Itambé, Bom Jardim, Limoeiro, Nazareth, Palmares, Panellas, Pão d'Alho, Victoria e Boa-Vista serão substituidos pelos respectivos juizes municipaes e de orphãos, e em sua falta ou impedimento, por seus supplentes. Palacio da presidencia de Pernambuco, 17 de janeiro de 1877.—*Manoel Clementino Carneiro da Cunha.* »

Recebedoria de rendas geraes internas.—Por portaria da presidencia da provincia, de 30 de dezembro: foi exonerado Joaquim Ignacio da Costa, de cobrador dessa repartição, que exerce dentro da cidade do Recife, e foi nomeado para o substituir Bento Joaquim de Miranda Henriques.

Instrucção publica.—No dia 24 do corrente, ás 11 horas da manhã, deve começar, perante a inspectoria geral da instrucção publica, o concurso para provimento das cadeiras vagas de ensino primario de 3ª entrancia, do sexo feminino, 6ª do Recife e 1ª dos Afogados.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.—O Sr. engenheiro em chefe communica-nos o seguinte, que só hontem recebemos:

« Do 1° de julho de 1876 a 15 de janeiro corrente, o pessoal technico do prolongamento realisou os trabalhos seguintes:

« *1ª secção*, dirigida pelo engenheiro Henrique Eduardo Hargreaves: —60 kilometros de exploração, comprehendendo trabalho completo de gabinete relativo a 42 kilometros;

« 26 kilometros de locação.

« *2ª secção*, dirigida pelo engenheiro José Americo dos Santos: —103 kilometros de exploração, incluindo variantes. Desses 103 está completo o estudo de gabinete relativo a 31;

« 10 kilometros de locação.

« No periodo de julho a 15 de janeiro isto é: em 199 dias, houve 162 dias uteis, e o pluviometro marcou em 105 dias, 812,27 millimetros.

« A primeira secção dirige, actualmente, os serviços de construcção do primeiro trecho de 20 kilometros. »

Assassinato. — No povoado Prazeres, do districto de Muribeca, ás 7 horas da manhã de 13 do corrente, João Purgador assassinou, com uma facada, a José Felix de Cantalice, pondo-se ao depois em fuga.

Facada.—No districto do Peres, da freguezia dos Afogados, ás 9 horas da noite, de 17 do corrente, Rozendo Manoel Varella ferio, com uma facada, a Antonio José de Sant'Anna, sendo preso em flagrante.

Inquerito policial. — Pelo Dr. delegado da capital foi remettido, ao juizo do 4° districto criminal, o inquerito a que procedeu contra João da Motta Monteiro, conhecido por João Meirinho, autor dos ferimentos feitos em Sebastião José de Sant'Anna, praça do 9° batalhão de infantaria de linha.

Anniversarios. — Em 21 de janeiro de 1654 foi atacada a fortaleza das Cinco Pontas, ultimo baluarte dos hollandezes.

— Completa amanhã 48 annos de idade S. M. o rei da Suecia e da Noruega.

Theatro de Santo Antonio.— Como valioso concurso de muitos artistas brasileiros e alguns portuguezes, o proprietario deste theatro o Sr. Antonio José Duarte Coimbra, ahi dará, na tarde de amanhã (21) um variadissimo espectaculo, cuja receita será applicada ao soccorro, que do mundo civilisado reclamam as innumeras victimas das inundações ultimamente havidas em Portugal.

Os sentimentos philantropicos nunca desmentidos do Sr. Duarte Coimbra, manifestam-se ainda uma vez.

Appellando para a generosidade do publico desta cidade, de quem elle proprio tem recebido sobejos testemunhos de apreço, pensámos que não appellará debalde.

O programma está publicado e se nelle em parte não figuram artistas de primeira ordem, não é isto razão para que seja menos convidativo.

São artistas de sentimentos nobilissimos, que, sem consultarem suas forças, associam seu trabalho em beneficio de uma causa santa, como a da beneficencia, e neste caso todo e qualquer esforço é grandioso e digno de applausos e de bençãos.

E porque todos que se juntam ao Sr. Duarte Coimbra, em obra tão meritoria, são igualmente dignos da consideração publica que sabe galardoar as boas acções, aqui estamparemos os seus nomes:

Brasileiros: os Srs. F. Libanio Colás, Candido Filho, J. de Medeiros, Sant'Anna, Silva Bastos, e as Sras. Isabel, Dorothéa e Bernardina Silva.

Portuguezes: os Srs. Augusto, Silva, Passos e José Ribeiro.

Franceza: a Sra. Fuoc, bailarina.

Passamento.—No povoado da Torre, onde se achava em tratamento, falleceu hontem o Sr. major Paulo de Amorim Salgado.

Seu cadaver foi logo conduzido para a villa do Cabo, afim de ter sepultura na capella do engenho Garijú, que lhe pertencia.

Apreciado geralmente por suas qualidades pessoaes, occupou importante posição social, já como abastado agricultor que era, já como fidalgo da casa imperial.

Exerceu por vezes cargos de eleição popular.

Outro.—A's 9 horas e meia da noite de 16 do corrente, succumbio a antigos padecimentos o Sr. Manoel Rodrigues do O'.

De condição um pouco obscura, distinguia-se por seu genio sociavel, franco e honrado; o que influe para que vivesse associado a corporações artisticas, litterarias e beneficentes.

Ao fallecer era empregado no arsenal de guerra.

A' sua familia lega somente pobreza.

Fallecimento.—Pedem-nos a seguinte publicação:

« Victima de antigos padecimentos falleceu, no dia 17 do corrente, em seu engenho *Minas-Novas*, a Exma. Sra. D. Innocencia Luiza de Barros Cavalcante, esposa e mãi de nossos respeitaveis amigos, capitão Vicente Elias Cavalcante de Albuquerque e Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.

« Senhora de grandes virtudes como era, a sua morte será sempre sentida por todos aquelles que tiveram a felicidade de a conhecer, e de perto apreciarem os elevados dotes que tanto a ennobreciam. Como mãi de familia era o mais perfeito e correcto modelo, digna de ser sempre imitada. Como esposa, a mais terna e carinhosa. Como mãi, a mais dedicada e estremecida.

« Em seu coração só cabiam os sentimentos de caridade e humanidade, que ainda mesmo no momento de exhalar o ultimo sopro da vida, não se esquece para deixar livre a sua escrava Maria da Cruz.

« Era uma alma bem formada, por isso não devia durar muito neste mundo, e sim ter uma peregrinação curta e passageira, pois o seu lugar era —nos céos—e Deus a chamou.

« Aceitando os nossos amigos os nossos pezames, resignem-se pela perda do ente querido que choram, ao menos pela certeza que lhes resta, de que sua alma desprendendo-se desta vida, foi, pelas muitas virtudes, gozar da bemaventurança sómente concedida aos eleitos de Deus. »

Trilhos urbanos de Olinda. —O thesoureiro dessa companhia paga, no respectivo escriptorio, o quarto dividendo, correspondente ao semestre de julho a dezembro de 1876, na razão de 6$ por acção.

Vapores esperados.—Hoje ou amanhã, o brasileiro *America*, dos portos do sul do imperio; de 21 a 24, o francez *Ville de Bahia*, da Europa; a 25, o inglez *Veva*, idem; a 26, o brasileiro *Pernambuco*, dos portos do norte do imperio; a 27, o brasileiro *Bahia*, dos portos do sul do imperio; a 28, o inglez *Valparaizo*, da Europa; e a 29, o inglez *Tagus*, do Rio da Prata pelas escalas.

Louvavel resolução.—Enviam-nos o seguinte:

« Presidencia da sociedade dramatica particular —Oito de Maio, 15 de janeiro de 1877.—Illm. Sr. —A sociedade dramatica—*Oito de Maio*, desejando mostrar quaes os sentimentos que a dominam para com os infelizes, que foram victimas da inundação de Portugal, resolveu offerecer um espectaculo á—*Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria*, de que é V. S. muito illustre membro, cujo producto deve ser applicado em alliviar os males das referidas victimas.

« A sociedade *Oito de Maio*, conhece quão exiguo é o seu serviço, quão pequena é a sua offerta, mas, anima-se em tal offerecer, attendendo que a Associação Portugueza ha de ser indulgente e benevola para com a sociedade, de que immerecidamente sou presidente.

« A Associação Portugueza mandará imprimir os respectivos bilhetes, encarregar-se-ha de passal-os e tomará a direcção do espectaculo. As peças que resolvemos levar são as do nosso repertorio, denominadas: *Abençoadas Lagrimas*, drama em 3 actos, de Camillo Castello Branco, e as comedias—*Um marido que é victima das modas* e *Dous surdos*.

« Aproveitando a opportunidade, apresento a V. S. os sinceros protestos de estima e consideração. Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. José Joaquim Affonso Guimarães, muito digno secretario da Associação Portugueza de Beneficencia. — O presidente, *João Baptista da Silva Fragoso*. »

« Illm. Sr.—A directoria da Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco, a quem tive a honra de apresentar o officio de 15 do corrente, no qual se dignou offerecer a mesma por meu intermedio em nome da sociedade dramatica—Oito de Maio, da qual é V. S. digno presidente, um espectaculo, cujo producto liquido fosse applicado a minorar os soffrimentos das victimas da inundação ultimamente havida em Portugal (minha chara patria), tomando a si a directoria offertada, a direcção do espectaculo, cabe-me a honrosa missão de levar ao conhecimento de V. S. que a directoria aceitou tão honrosa offerta do melhor grado que é possivel.

« Para tratar da direcção do espectaculo foi nomeada uma commissão, composta dos Srs. Manoel Gonçalves de Barros, José Maria Rodrigues, José Guedes Valente e José Joaquim Rodrigues Bras, tendo por presidente o abaixo assignado.

« Esta commissão, entendendo-se com o Sr. Antonio José Duarte Coimbra, emprezario do theatro Santo Antonio, este cavalheiro, da melhor boa vontade, poz á disposição da sociedade o theatro, bem como lhes offereceu os seus importantes serviços, marcando portanto o dia 23 do corrente para o espectaculo que V. S. e seus dignos collegas nos fazem a honra de offerecer. Cumpre-me agora agradecer a V. S. e aos seus illustres collegas a honrosa offerta que me deram, que se torna duplamente agradecida quando é feita espontaneamente por moços brasileiros aos seus irmãos de alem-mar. Em nome pois da associação a que pertenço, da directoria da mesma commissão encarregada dos trabalhos e de meus irmãos de alem-mar, os inundados — OBRIGADO. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. João Baptista da Silva Fragoso, dignissimo presidente da Sociedade Dramatica Oito de Maio.—O presidente da commissão *José Joaquim Affonso Guimarães*. »

Que o resultado corresponda á boa vontade e aos esforços, é o que desejamos.

Sergipe e Alagôas.—Pelo vapor *Penedo* recebemos jornaes do Aracajú até 10, e de Maceió até 18 do corrente.

— Assumira as redeas da administração da provincia de Sergipe o respectivo vice presidente Dr. José Martins Fontes.

— Lemos no *Jornal do Aracajú*:

« Naufragou junto á barra de S. Christovão o brigue nacional *Duque de Caxias*, que do porto desta cidade tinha sahido em 3 do corrente com um carregamento de assucar para o Rio de Janeiro. Não houve perda de vida, felizmente. »

« Effectuou-se a regata annunciada para o dia 31 de dezembro.

« Na primeira corrida a 2 remos foram os premios disputados por jovens amadores e inscreveram-se os escaleres: *Atrazo*, *Totó* e *Raio*. Venceu o *Totó*, guarnecido pelos jovens Antonio Guimarães (patrão), Joviniano do Nascimento e Adolpho Campos (remadores).

« Na segunda corrida geral de escaleres a 4 remos inscreveram-se o *Lincoln*, *Europa*, *Conceição*, *Malphas*, *Belle* e *Puritana*. Venceu o *Europa*, dirigido pelo capitão I. Schade.

« Na terceira corrida dos jovens amadores a 4 remos, inscreveram-se os escaleres: *União*, *Pampa* e *Oceano*. Venceu o *Oceano*, guarnecido pelos jovens Adolpho Campos (patrão), Joviniano do Nascimento, Antonio Guimarães, Gonçalo de Freitas e Dionizio da Cruz (remadores).

« Na corrida geral a 2 remos inscreveram-se os escaleres: *Stwart*, *Athalie*, *Cruzeiro*, *Bebé* e *Pol*. Venceu o *Stwart*, dirigido pelo capitão I. Larrabee.

« Na corrida geral de *outriggers*, inscreveram-se: *Oceania*, *Dourado*, *Ginête* e *Cruzeiro*. Venceu o *Dourado*, dirigido pelo amador Claudiano do Nascimento.

« Na ultima corrida á vela inscreveram-se os escaleres: *America*, *Harry*, *Elisabeth*, *Ceres*, *Caxias* e *Tainha*. Venceu o *America*, dirigido pelo capitão W. N. Reed.

« Foi numerosissimo o concurso dos assistentes, entre os quaes esteve S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que mostrou-se satisfeito pelos resultados da festa.

« Os remadores foram sempre victoriados, distinguindo-se entre acclamações de enthusiasmo os vivas aos jovens amadores.

« Saudamos ao *Club* pela brilhante festa com que iniciou suas corridas na presente estação, e fazemos votos para que não se arrefeça o louvavel enthusiasmo de seus illustres socios. »

— Nos jornaes das Alagôas nada encontramos, que mereça menção.

Vapor Penedo. — Esse vapor, da companhia Bahiana, chegado hontem da Bahia pelas escalas do costume, volta no domingo (amanhã), á tarde para os mesmos portos.

Loteria da provincia.—Sabbado 27 do corrente, correrá a loteria 210 em beneficio da matriz de Buique.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia e os premios serão pagos do segundo dia em diante.

Navio encontrado.— Communicou-nos o Sr. capitão da barca ingleza *Isabella Ure*, procedente do Rio de Janeiro, que no dia 11 do corrente, na Lat. 9° 30' S., Long. 34° 50' W., communicou com a barca allemã *Onward*, em viagem de S. Francisco (na California) para Waterford, com 120 dias de viagem.

Tudo ia bem a bordo.

Grande Oriente Pernambucano.—A companhia gymnastica e acrobatica assim intitulada, dará a 9.ª representação amanhã, 21, ás 4 horas da tarde, no Monteiro, constando de novos e admiraveis exercicios, entre os quaes o denominado—Pão voador—, sendo a entrada de 200 rs. por pessoa.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Dias, á praça do Corpo Santo n. 9, do sitio n. 22 da rua do Riachuelo com grandes accommodações, etc.

Pelo agente Pestana, á rua das Larangeiras n. 29, dos generos, utensis, moveis, louça, etc., do hotel.

Pelo agente Stepple, á rua da Ponte Velha n. 36, de moveis, louça, etc.

Pelo agente Silveira, á rua do Bispo Sardinha n. 20, de vestuarios para o carnaval.

José Pedro das Neves.—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.* - *Bellarmino do Rego Barros.*

— Segunda feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Dias, á rua do Conde da Boa-Vista n. 115, da armação, generos e utensilios da taverna.

Passageiros. — Vindos da Bahia e escalas no vapor *Penedo*:

Alfredo de Aquino Fonceca, 3 praças e 1 preso, Pedro Cavalcante de Almeida, Francisco José Domingues, Joaquim José dos Santos Patury, José Maria Gonçalves Pereira e 1 filho, Anthero Ribeiro, T. A. Chabaribère.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 18 de janeiro de 1877:

José Rodrigues da Silva Rocha, branco, Portugal 44 annos, viuvo, Boa-Vista; anemia.

Maria, branca, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; catarrho suffocante.

Alfredo, branco, Pernambuco, 32 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Antonio Borges, pardo, Pernambuco, 44 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II, tuberculos pulmonares.

Manoel, branco, Pernambuco, 18 mezes, Recife; gastro enterite.

João, preto, Pernambuco, 10 mezes, Recife; pneumonia.

Ignacio Ramos de Souza, caboclo, Pernambuco, 35 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Innocencia Cavalcante de Albuquerque, branca, Pernambuco, 70 annos, casada, S. José; sem declaração da molestia.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 15 DE JANEIRO DE 1877.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario interino commendador Lopes Machado, Pedro Cascão, Pinto, e supplente Alves Guerra, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 11.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do Exm. Sr. presidente da provincia, em resposta ao deste tribunal, de 4 do corrente.—Para o archivo.

Da direcção da Associação Commercial Beneficente, respondendo ao que lhe dirigira o tribunal em 28 de dezembro ultimo.—Archive-se.

Da junta dos corretores, acompanhado dos boletins das cotações officiaes da semana de 8 a 13 do corrente.—Para o archivo.

Mappas dos trapiches e armazens alfandegados ns. 14, 16 e 18, da companhia Pernambucana, Barbosa e Vieira.—Conferidos com os antecedentes, sejam archivados, não havendo duvida.

Livro da correspondencia official, regularmente escripturado até o n. 9.

Distribuiram-se os tres seguintes livros:

Um copiador ... de Joaquim ... João Augusto ...

DESPACHOS

Requerimentos:

De Antonio ... Torres, recolhendo a carta de ... da barca brasileira *Galgo*, por tel o vendido a Antonio Albino de Barros.—Informe a secretaria. E tendo vindo com a exigida informação, proferio-se o seguinte despacho: — « Deferido. »

De Antonio Affonso Simões, certidão da baixa de registro da nomeação do seu ex-caixeiro Manoel Ladislão Ribeiro de Amorim. — Certifique-se.

Do mesmo, em que pede se proceda á baixa do registro acima referido.—Dê se a baixa pedida.

De José Joaquim A. de Albuquerque, submettendo a registro a nomeação de seu caixeiro Bartholomeu Aurea de Medeiros.—Proceda-se ao registro requerido.

De João do Rego Lima, requerendo para assignar termo de fiel depositario dos generos que recebe no trapiche Vieira, de que é administrador. —Informe a secretaria.

De José Braz da Silva, pedindo por certidão o seu contrato de sociedade com Marcolino Pedro de Souza Braga.—Como pede.

Nada mais havendo a despachar e sendo dez horas e tres quartos da manhã, o Sr. presidente encerrou a sessão.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 27 DE DEZEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Cesario de Mello, Cunha Guimarães, Neves, Raposo, Rego Barros, Loyo Junior e Dr. Pitanga, abrio-se a sessão.

Lida-se approvada a acta da antecedente, leu se o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do Exm. Sr. presidente da provincia, em data de 21 do corrente, declarando á camara, em resposta aos seus officios ns. 88 e 118 de 23 de agosto e 29 de novembro ultimo, que foram expedidas as convenientes ordens no sentido de ser entregue á mesma camara pelo thesouro provincial a quantia de 500$000, que lhe é devida pela companhia Locomotora Pernambucana, em virtude da clausula 20ª do respectivo contrato.— Que se officie ao inspector do thesouro, pedindo a entrega ao procurador, e a este para ir receber dita quantia.

Do inspector do thesouro provincial, dirigido a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que por despacho de 23 do corrente, mandou a camara informar acerca das contas acompanhadas de uma nota explicativa, na importancia de 827$817, devida pela camara, do imposto addicional a decima urbana, proveniente do serviço executado pela companhia Recife Drainage.— Ao advogado, para verificar se a camara é responsavel pelo pagamento desta conta.

Do director da repartição da aferição, declarando que o Dr. vereador commissario lhe ordenara verbalmente, que abaixo da guia ou conhecimento do talão do pagamento da taxa das aferições dos pesos e balanças que servem na alfandega, as quaes estão dispensadas por lei d'esse imposto, fizesse elle a nota de que nada havia a pagar; entretanto, lhe parece, que, não sendo essa repartição arrecadadoura, mas sim o procurador da camara, que sendo o competente para arrecadar, deve-o ser tambem para fazer a nota d'aquelles objectos que estão isentos do pagamento da taxa da aferição.— Que se lhe responda que é elle o competente para fazer a alludida nota, por quanto, ao procurador compete somente receber a importancia da taxa, que fôr devida á vista da guia respectiva.

Do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, informando uma petição de José Antonio da Costa, que pede para continuar no seu negocio de padaria á rua de D. Maria Cesar.— Ao advogado.

Do mesmo, remettendo a relação das multas impostas.— Ao procurador.

Do mesmo, participando que no dia 24 do corrente foram remettidas para os talhos as ruas de São Jorge n. 84, e da Restauração n. 43, carnes verdes de rêzes que não foram abatidas no matadouro da Cabanga, pertencentes a José Francisco de Souza Lima, não consentio que fossem expostas á venda.— Inteirada.

Do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando uma petição de João Francisco Fernandes. — Indeferio-se a petição.

Do fiscal da freguezia de S. José, remettendo a relação dos gados vaccum, suino, ovelhum e caprino, existentes n'aquella freguezia.— Junte-se ás demais.

Do fiscal da freguezia da Boa Vista, consultando qual o procedimento que lhe cumpre ter, relativamente a aquelles individuos, que expõem á venda carnes verdes de gado que não forem abatidos ao matadouro publico da Cabanga.— Que se lhe responda que, sempre que se dér infracções, imponha multas na forma das leis em vigor.

Do mesmo, remettendo os termos de infracção commettida por Julio da Silva Bastos, José Quirino de Maria, Manoel da Silva Moreira, Venceslão Machado Freire Pereira da Silva, Periandro Francisco de Araujo Valente e José Francisco de Souza Lima.— Ao procurador.

Do fiscal da freguezia do Poço da Panella, informando que no matadouro do Arraial, não se consente que se abata gado entrado no mesmo dia, cançado ou doente.— Inteirada.

Do mesmo, informando uma petição de José Antonio de Oliveira.— A' contadoria, para informar.

Dous officios do fiscal do matadouro, remettendo o mappa do gado abatido.— Ao archivo.

Pela commissão de edificação foi apresentado o seguinte parecer:

« A casa da travessa do Poeinho n. 9, propriedade de José d'Assumpção Oliveira, tem de ser demolida na sua maior parte, para alargamento da rua; e, assistindo ao proprietario o direito de exigir a indemnisação do predio ou parte della, e como o cofre municipal não possa presentemente comportar com esta despeza, por lhe faltarem meios, a commissão é de parecer que se conceda a licença requerida, procedendo-se antes á avaliação da mesma casa, assignando o peticionario e sua senhora um termo, pelo qual elle ou seus herdeiros se obriguem entregar a esta Illm.ª camara a referida casa pelo preço da avaliação actual, para cujo fim o secretario empregará os meios precisos, de modo que fiquem acautelados os direitos da camara. Paço da camara municipal do Recife, 27 de dezembro de 1876. — Francisco Martins Raposo. — Bellarmino do Rego Barros. »

Pela commissão de policia foi apresentado o seguinte parecer:

« A commissão de policia, examinando a copia da escriptura de cessão e traspasso feito por Evaristo Juliano de Sá, ao coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, dos direitos e vantagens que tinha no contrato de arrendamento do matadouro da Cabanga; examinando, igualmente, a copia da procuração passada pelo Barão de Mesquita, socio da empresa do mesmo matadouro, ao referido coronel Maranhão, e attendendo ao officio dirigido por este á camara, no qual communica as transacções alludidas, é de parecer que se façam as averbações necessarias, que se aceitem as transferencias pedidas e que seja considerado o coronel Maranhão, gerente e administrador da empresa do matadouro da Cabanga.

« Relativamente á questão, foram presentes á commissão dous officios: um do fiscal do matadouro, dando conhecimento á camara da referida cessão e traspasso, e outro do procurador, communicando ter Evaristo Juliano de Sá, deixado de satisfazer o aluguel de 500$000, do mez de novembro, a que está obrigado por força de seu contrato. Sendo certo que o actual socio da empresa o Barão de Mesquita, nessa época, pertencia á sociedade, claro está que é responsavel por esse debito. Lembra a commissão que existe em deposito 5:000$ de apolices, em garantia ao cumprimento do contrato, e que, no caso de serem ellas exigidas por Evaristo Juliano de Sá, devem ser substituidas por outras.

« Sendo certo, tambem, que existe em juizo uma acção contra o mesmo Evaristo, por falta de cumprimento da condição 6.ª do contrato, faz-se preciso que, nas averbações que se tenham de fazer, se declare que os actuaes emprezarios do matadouro, ficam obrigados pelo bom ou mao resultado que possa provir da alludida questão.

« Aceitas as bases que ficam notadas, pensa a commissão que não ha inconveniente no que requer o coronel Luiz de Albuquerque Maranhão. Paço da camara municipal do Recife, 27 de dezembro de 1876.— Loyo Junior.— Bellarmino do Rego Barros. »— Approvados.

Concedeu-se licença a Luiz José da Silva Guimarães, para limpar seu tumulo no cemiterio publico, declarando o Sr. Dr. Pitanga, que jura suspeição nesse negocio por ter sido o inventariante dos bens do fallecido Manoel Luiz Virães, ex-proprietario do tumulo de que se trata, e o Sr. Cunha Guimarães, por ter votado contra a concessão da doação do mesmo tumulo.

Foi indeferido um requerimento do Dr. José Joa... [illegible]

... Guimarães, Dr. Pitanga ... [illegible]

Mandou-se lavrar editaes annunciando que a posse da camara eleita que tem de servir no quatriennio de 1877 a 1880, terá lugar no dia 7 de janeiro vindouro, ao meio dia, no paço da camara municipal.

Foram despachadas as petições seguintes:

De Antonio Pereira da Cunha, Antonio Ignacio Heitor, Antonio Luiz dos Santos, Antonio Alves Ferreira, Eduardo Barbalho Francisco, D. Joaquina Bernardina de Castro ..., José de Souza Braz, João Joaquim Fernandes, João ... Telles, José da Assumpção Oliveira, bacharel José Joaquim de Oliveira Fonseca, Luiz José da Silva Guimarães, Luiz de Albuquerque Maranhão (2), Luiz Gonçalves da Silva, Manoel Alves de Menezes, Manoel José Affonso, Manoel Nunes da Fonceca e Theopompo Magno de Oliveira Quintella.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás 3 horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, subscrevi.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente. —José Maria Freire Gameiro. — José Cesario de Mello —João da Cunha Soares Guimarães —José da Silva Loyo Junior.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Soccorros ás victimas das inundações em Portugal.

A commissão central em Pernambuco, nomeada para obter soccorros em favor das victimas das inundações em Portugal, appella para o sentimento geral de humanidade e solicita um soccorro em favor das victimas de semelhante catastrophe.

Quaesquer donativos para este fim poderão ser entregues ás commissões dos respectivos bairros ou ao thesoureiro da commissão central o Sr. Antonio Correia de Vasconcellos á rua 1º de Março n. 13.

Commissão no Recife.

Os Illms. senhores:
Dr. Claudino de Araujo Guimarães.
José da Silva Loyo.
Antonio Henrique Rodrigues.
Antonio João Furtado.
Luiz Duprat.
Manoel Fernandes da Costa.
João José Rodrigues Mendes.
Manoel Joaquim Loureiro.
João Fernandes Baptista.
Antonio Alves Lebre.
Manoel M. L. de Araujo Leão.

Santo Antonio.

Os Illms. senhores:
Manoel José Machado.
Antonio Correia de Vasconcellos.
João Fernandes Lopes.
José de Azevedo Andrade.
Manoel Nunes da Fonceca.
José Joaquim da Cunha.
Antonio da Silva Ramos
José Paulo Botelho.
Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira.
José Joaquim Alves.
Francisco da Silva Cardoso.
Joaquim Manoel Ferreira de Souza.
Cesario A. da Silva Papoula

S. José.

Os Illms. senhores:
Joaquim Caetano de Carvalho.
Antonio Pereira Martins.
José Tavares Carreiro.
Joaquim Theodoro da Silva.
Manoel Francisco Poças.
José Gonçalves da Silva Britto.

Boa-Vista.

Os Illms. senhores:
José Lopes Alheiro.
Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Domingos Antonio da Silva Beiris.
Antonio Rodrigues Pinto.
Duarte Antonio de Miranda.

Commissão central de soccorros ás victimas das inundações em Portugal. Recife, 19 de janeiro de 1877.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Antonio Henrique Rodrigues,
Luiz Duprat,
Secretarios.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano celebra o 15º anniversario de sua installação e o 223.º da restauração de Pernambuco do poder dos hollandezes, no dia 27 do corrente janeiro, pela 1 hora da tarde no convento de S. Francisco desta cidade, onde actualmente é a séde do mesmo Instituto.

São pois convidados para semelhante effeito em assembléa geral, todos os Srs. socios effectivos, honorarios e correspondentes que se acharem no Recife.

O Instituto tem a honra de convidar pelo presente, a todas as associações litterarias, artisticas e de beneficencia, existentes nesta cidade, para assistirem á esta solemnidade ou a se fazerem nella representar.

Para conhecimento das pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra autorisada, vai aqui transcripta a disposição do art. 28 dos estatutos, ultima parte:

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam ler algumas memorias interessantes, participem-no ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias, a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora.

« Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame para isso nomeada, a qual, tem voto decisivo sobre a conveniencia da leitura. »

A palavra será dada:

1.º aos membros do Instituto.
2.º aos oradores das commissões presentes.
3.º aos cavalheiros que tiverem de fallar; todos inscriptos por sua ordem de precedencia.

Secretaria do Instituto, 12 de janeiro de 1877.

SALVADOR HENRIQUE D'ALBUQUERQUE,
Secretario perpetuo.

Collegio de S. José, para meninos.

Começaram no dia 25 do corrente os trabalhos lectivos deste estabelecimento, que ha dez annos funcciona nesta cidade, esforçando-se em corresponder á confiança com que tem sido honrado pelos dignos Srs pais de familia.

O collegio de S. José, sito á rua da Soledade, além do internato que tem até hoje mantido, resolveu abrir tambem um externato, cujo programma abaixo se verá.

No antigo internato continuarão a ser ensinadas as seguintes materias: leitura, calligraphia, arithmetica, grammatica portugueza, geographia geral e peculiar do Brasil, historia sagrada, historia geral e particular do Brasil, cathecismo, linguas franceza, italiana e ingleza, musica vocal, desenho, costura, bordado, flores e marca.

ESTATUTOS DO EXTERNATO DO COLLEGIO DE S. JOSÉ.

Art. 1º O collegio de S. José, fundado, etc.

Art. 2.º O ensino comprehenderá as aulas de leitura, calligraphia, arithmetica, grammatica da lingua nacional, geographia geral e peculiar do Brasil, cathecismo, costura, bordados, marca e flores, mediante a mensalidade de 6$.

Art. 3.º Além das materias mencionadas, o collegio ensina musica e piano, á razão de 6$ mensaes, e as aulas de desenho, francez, italiano e inglez.

Art. 4.º Cada alumna pagará por cada uma das quatro aulas mencionadas no artigo antecedente 6$; por duas 9$; por tres 12$; e pelas quatro [illegible].

Art. 5.º ... [illegible] ... em que começarem as alumnas ...

Art. 6.º Se alguma alumna, por qualquer motivo, deixar de frequentar as aulas antes do trimestre, não tem direito a haver o que ... alguma, do que tiver pago pelas mensalidades.

Art. 7.º Tudo o que fôr necessario para o exercicio das aulas, será fornecido pelos pais de familia, ou pessoa incumbida da sua educação, á excepção do piano, que o collegio fornece.

Art. 8.º O collegio não prescreve cousa alguma com relação ao trajar; sómente recommenda que seja decente e asseado.

Instrucção primaria.

Aula particular para ambos os sexos.

Maria Herminia Correia da Silva, participa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que desde o dia 8 de janeiro do corrente anno se acha aberta a sua aula, á rua do Livramento n. 15, primeiro andar, na qual ensina as materias consignadas no regulamento da instrucção publica, bem como qualquer trabalho tendente a costuras, bordados, labyrinthos, croché, etc.

Esperando toda coadjuvação dos pais de familia que desejam dar uma educação esmerada a seus filhos, compromette-se a desempenhar satisfactoriamente a missão a que por vocação se impoz.

A quem possa interessar.

RUDOLPH EICHBAUM ESTA' DE VOLTA.

22—Passagem da Magdalena. 18 de janeiro de 1877.

Aos pais de familia.

Uma senhora estrangeira, casada, offerece-se para ensinar piano, em casa de algumas familias. Para informações em casa do Sr. Victor Pegale, rua do Imperador n. 49.

Collegio de Santa Genoveva.

55 Rua do Hospicio—55

As aulas deste collegio funccionam desde 8 do corrente, não só para o curso regular, como para o de sciencias cujos exames tem de ser feitos proximamente.

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Graça.

(PARA O SEXO FEMENINO)

Sob a direcção de Mlle. Anna Carroll, coadjuvada por sua irmã Mlle. Esther Carroll.

N. 10.—Ponte de Uchôa—N. 10.

Mlles. Carroll, participam ao respeitavel publico e aos pais de familia que mudaram o seu collegio da villa de Palmares para a Ponte de Uchôa, no Recife, um dos mais salubres e commodos arrabaldes desta cidade, pois offerece facilima conducção tanto pela via ferrea do Caxangá, como pelo bond da Torre.

Para habitação possue uma casa grande, aceiada, fresca, bem ventilada e um immenso jardim todo murado, tão necessario, tanto para a saúde como para o recreio das alumnas.

As aulas começarão a funccionar no dia 7 de janeiro vindouro, e o estabelecimento póde desde já ser visitado a qualquer hora por aquelles que pretenderem honrar a directora com a educação de suas filhas.

O gráo de instrucção consta de portuguez, francez, inglez, callygraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, dança, desenho, crochet, flôres, bordados de todas as qualidades, etc.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$ por mez; para as meio-pensionistas 20$ e para as externas (que só aprenderem primeiras lettras) 5$, sendo a musica etc., pelo preço que se convencionar com a directora, pagos em trimestres adiantados, sem desconto de ferias e que uma vez recebidos, consideram se vencidos.

Os estatutos do collegio são os seguintes:

Art. 1º As aulas funccionam de manhã, desde as 9 horas até as 12 e meia e de tarde das 2 até as 5.

Art. 2º Papel, livros, etc., e todos os materiaes para bordados, desenhos, etc., serão fornecidos pelos pais.

Art. 3º As sahidas das alumnas para suas casas serão no primeiro domingo de cada mez.

Art. 4º Não se receberá visitas e portadores depois das 7 horas da tarde.

Art 5º As alumnas não poderão mandar nem receber cartas sem serem revistas pelas directoras.

Art. 6º No caso de doença grave, as alumnas serão tratadas nas suas casas ou mesmo no collegio, sendo as despezas do medico, etc., feitas pelos respectivos pais.

Art. 7º O uniforme do collegio, para missas, sahidas, etc., será de vestidos brancos, fachas azues e chapéos guarnecidos de azul, sendo o resto do enxoval ao gosto dos pais.

Art 8º Sendo a roupa das alumnas, lavada e engommada no collegio, a retribuição será de 5$ mensalmente.

O COLLEGIO DE N. S. DA SAUDE á rua do Hospicio n. 10, dará começo aos seus trabalhos escolares ou disciplinares do novo anno lectivo no dia 10 de janeiro do corrente anno.

INSTITUTO DE Nossa Senhora do Carmo

Rua larga do Rosario n. 10.

O ensino deste instituto abrange a instrucção primaria, secundaria e recreativa.

O curso da instrucção primaria, dura tres annos, e as materias que o constituem são distribuidas da maneira seguinte:

1.º ANNO.

LEITURA. — Systema do Primeiro Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.— Operações sobre numeros inteiros, praticamente.
CATHECISMO.—Orações sem livro.
CALIGRAPHIA.—Imitação das lettras.

2.º ANNO.

LEITURA.—Segundo Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.— Operações sobre numeros inteiros e fracções ordinarias praticamente.
CATHECISMO.—Lições decoradas.
HISTORIA SAGRADA. — Primeiras noções sem livro
GRAMMATICA.— Decoradas somente as lições indispensaveis.
SYSTEMA METRICO.— Conhecimentos de pesos e medidas.
DESCRIPÇÕES.—Os alumnos aprendem a pensar, observar e exprimir-se, descrevendo os objectos que lhes forem apresentados, seus usos e propriedades.
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.

3.º ANNO.

LEITURA.—Terceiro Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio, manuscripto de Duarte Ventura e declamação.
ARITHMETICA — Fracções decimaes, complexos, proporções, regra de tres, juros e companhia.
GRAMMATICA.—Completa analyse grammatical e logica.
ORTHOGRAPHIA.—Trechos classicos dictados.
CATHECISMO.—Continuação dos annos anteriores; modo de ajudar a missa.
HISTORIA SAGRADA.— Narrações feitas pelos alumnos.
HISTORIA DO BRASIL.— Noções geraes dos factos principaes.
GEOGRAPHIA.—Physica e politica do Brasil, especialmente da provincia de Pernambuco.
CONSTITUIÇÃO DO IMPERIO.—Leitura explicada
GEOMETRIA.—Noções elementares.
CHIMICA.— / PHYSICA.— / ARTES E OFFICIOS — Prelecções aos alumnos.
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.
ELEMENTOS de grammatica latina.

No fim de cada anno haverá exames, afim de poderem os alumnos, sendo approvados passar para os annos superiores.

Os alumnos que se forem matriculando occuparão as classes correspondentes ao adiantamento que tiverem.

A instrucção secundaria comprehende: lingua nacional, latina, franceza, ingleza, cujos exames serão feitos no collegio das artes, annexo á faculdade de direito.

A instrucção recreativa comprehende ... musica ... instrumental, e dança.

... fornece todo o material para escripta ... principiantes, (grátis).

... alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Preços muito rasoaveis.

O instituto abre-se a 8 de janeiro e fecha-se a 30 de dezembro.

São convidados os Srs. pais, correspondentes e mais pessoas interessadas, a comparecer neste instituto, afim de que se lhes exponham as vantagens que offerece este estabelecimento.

Internato Pernambucano.

N.—21—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N.—21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto aceiado, claro, enxuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação tem o Internato um escolhido corpo docente composto de 8 professores e adjuntos, e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados a idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e assombrados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para o nado, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O Internato franqueia a qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessoas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes que não quizerem ir ao Internato poderão dirigir se no bairro de S. Frei Pedro Gonçalves aos Illms. Srs. Luis Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Sales e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado n. 71 e aquelle na de S. Francisco n. 72.

VIVA O CARNAVAL!!!

Rapazes.—Prepara-se com grande pompa na povoação de Ponta de Pedras, á duas horas de distancia a vapor, nos dias 11, 12 e 13 de fevereiro o famoso brinquedo do mar, sublime simulação das guerras de Carlos Magno com os Mouros ou gentios.

Vinde, rapazes; aqui vereis os doze Pares de França em luta com a poderosa phalange da Mauritania; vereis o grande Oliveira, Roldão e tantos outros insignes heróes de éras idas.

A elle, rapazes; enchei a bolsa de cobres que aqui nada vos faltará; correi a vapor e vinde ver duas esquadras em renhido combate; vinde e vereis em terra os dous bem acabados castellos de mouro e christão; com seus respectivos reis e côrte; vereis os dous exercitos em fogoso combate, e sobretudo a famosa e formosa Floripes, filha do almirante Balão em lutas com o proprio pai para reduzil-o ao christianismo.

Correi, rapazes; nós matutos tambem vos festejemos em vossos theatros, concertos, beneficios, etc., etc., e portanto é justo que vós deixeis tambem por tres dias o vosso egoismo e os abrazadores calores da vossa capital e venhais abrilhantar nosso brinquedo, tomar fresco, bons banhos, e deixar em nossos brinquedos e improvisados hoteis, o peso que trouxerdes em vossas bolsas.

O *Moleque*, *Emperror*, e outros vaporzinhos receber vos ha a transpor de lá para cá; tudo está em osgardes a passagem. Aqui só não vos havemos offerecer é sorvete; mas se trouxerdes o gêlo, temos fructas optimas, como sejam: macahybas, guagirús, bananas, côcos seccos, etc., etc., excellente pa a o—droga do sorvete—, que vos faça bom proveito.

Viva a rapaziada do bom tom, viva o carnaval, viva a folia, e não esqueça tambem um viva ao trahidor

Galalão.

A fuga do Dr. João Vasco Cabral.

Tendo o Dr. João Vasco Cabral, na qualidade de procurador do tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos, arrematante da cadeia da villa de Flôres, recebido do thesouro provincial a quantia de ... 5:911$900, para fazer entrega ao commerciante Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, quese achava nesta cidade, e se retirado occultamente para Maceió sem haver entregue dita quantia nem dar a menor satisfação ao seu constituinte, de quem sou actualmente procurador; previno a quem quer que seja, aqui ou em Maceió, que não faça transacção alguma com esse senhor, acerca da herança do seu finado sogro

Recife, 15 de janeiro de 1877.

José T. Campos de Medeiros.

Collegio de N. S. da Penha, para o sexo feminino.

A abaixo assignada faz sciente ao respeitavel publico que mudou se da rua Augusta e estabeleceu na rua do Cabugá n. 7, 2º andar, um estabelecimento para educação de meninas, e ahi lecciona-se as seguintes materias: primeiras letras, geographia, desenho, musica, piano, francez, inglez e italiano.

A directora promette que fará todo possivel para adiantamento de suas alumnas e garante o maior desvelo e cuidado; as aulas principiarão a funccionar no dia 15 do corrente.

A directora e professora do ensino primario
Augusta C. Figueira de Mello.

N. 316. -Máo alicerce, máo edificio

—Por que é que todas as preparações ordinarias para o cabello dão resultados tão desanimadores? E' simplesmente por que o seu effeito é puramente superficial. Ellas humedecem as fibras por um momento, e evaporando-se deixam-nas mais seccas que dantes, a sua composição não tem consistencia alguma, a sua virtude é nenhuma. Mui differente é a operação deste rico e raro aformoseador e vigorador vegetal, hoje tão conhecido debaixo do nome o *Tonico Oriental*.

Elle estimula os vasos do craneo, e a cuticula o absorve: é então recebido, pelas raizes, e passa em seguida ás fibras capillares, lubricando-as e nutrindo-as. Os mesmos elementos que compõem as fibras, formam uma parte dos ingredientes do tonico,—para renovar, e conservar o cabello, e dar-lhe vigor, brilho e espessura—por certo que não tem igual no mundo.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 19 de janeiro de 1877.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 30 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto, hontem.
Dito sobre dito — a 5 d/v. com 1/2 0/0 de desconto, hontem.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 1/4 e 25 3/8 d. por 1$000.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 18	472:247$463
Idem do dia 19	19:299$245
	491:546$708

Descarregam hoje 20 de janeiro de 1877

Vapor inglez — *Memling* — (atracado) varios generos para alfandega.

Lugar americano — *Hattie V. Gove* — kerosene despachado em transito pelo trapiche Barão do Livramento, e para deposito no mesmo trapiche.

Brigue inglez — *Scart* — (atracado) bacalhão para o trapiche Conceição, para despachar.

Importação.

Hiate nacional *Emilia 1º*, entrado de Macáo a 18 do corrente e consignado a Antonio da Silva Campos, manifestou:

Algodão 20 saccas a ... Cera de carnaúba á ordem e 2 barricas a ... de Mattos & Irmãos, 6 e 1 á ordem. Couros salgados 9 a Manoel da Silva Pontes, 7 á ordem.

Palha de carnaúba 200 molhos a Cunha Irmão & C.

Sola 15 meios á ordem. Sal 51,200 litros á ordem.

Brigue nacional *Theodoro*, entrado do Rio de Janeiro em 19 do corrente e consignado á ordem, manifestou:

Barricas vasias 2,000, 500 a ... e 500 á ordem, 1,000 a José Velloso ..., 2,000 a Bernardino Gomes de Carvalho, 1,000 a José da Silva Rego Braga.

Couros 60 a Baltar Oliveira & C. Colla 20 saccos a Silva Guimarães & C.

Xarque 81,000 kilos a Oliveira, Filhos & C.

Lugar inglez *Sunbeam*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 3,000 barricas aos consignatarios.

Vapor nacional *Penedo*, entrado da Bahia na mesma data e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Algodão 786 saccas a Francisco Gonçalves Torres, 50 á ordem. Arroz de casca 79 saccos ao mesmo. Aguardente 12 pipas a Miguel José Alves. Couros salgados 370 á ordem. Cera 6 barricas a Antonio José Gomes.

Farinha de mandioca 41 saccos a Francisco Gonçalves Torres, 1 a Manoel Cardoso Ayres.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 18 DE JANEIRO DE 1877.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Isabella*, carregou: para Liverpool, A. D. Carneiro Vianna 134 saccas com 11,108 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *H. Isabel*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 311 saccos com 32,325 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 382 ditos com 28,650 ditos de dito.

— No brigue inglez *Magdala*, carregaram: para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue hespanhol *J. Anna*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 600 barricas com 63,928 kilos de assucar branco

— No navio portuguez *Luso*, carregou: para o Porto, J. M. Cruz 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Soberano*, carregaram: para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— No patacho nacional *Maria Clementina*, carregou: para o Rio Grande do Sul, L. J. Silva Guimarães 600 barricas com 49,923 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Francolin*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 790 barricas com 28,609 kilos de assucar branco e 10 ditas com 1,122 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Coruripe*, carregaram: para Maceió, R. C. de Miranda 1 barril com 96 litros de aguardente. Para Aracajú, J. de Oliveira Mello 1 dito com 90 ditos de alcool.

— Na barcaça *F. de Maria*, carregaram: para Mamanguape, Corga, Figueiredo & C. 5 pipas com 2400 litros de aguardente.

— Na barcaça *Lindoia*, carregou: para o Pilar, M. A. Barbosa 1 barril com 90 litros de alcool.

— Na barcaça *Riachuelo*, carregou: para Mossoró, S. P. de Lemos 19 barricas com 1,166 kilos de assucar refinado e 6 ditas com 532 ditos de dito branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 18	7:696$301
Idem do dia 19	214$080
	7:910$381

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 2 a 17	2,464
No dia 18	
Vapor inglez *Memling*	887
	3 351

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 18	10,718
No dia 19	
Primeira porta	189
Segunda porta	322
Terceira porta	702
Quarta porta	
Trapiche Conceição	
Pito da alfandega	
	11,931

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 18	6
No dia 19	
	6

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2 a 18	5
No dia 19	
	5

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 18	27:190$674
Idem do dia 19	548$660
	27:739$334

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 18	120:928$429
Idem do dia 19	5:413$303
	126:341$732

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2 a 18	123$749
Idem do dia 19	126$500
	250$249

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

... [illegible] faz a concessão gratuita ... anno aos segurados que ... annos consecutivos tiverem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 24

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 19.

Bahia e escala — 8 dias, vapor nacional *Penedo*, de 698 toneladas, commandante Francisco Pereira, equipagem 25, carga varios generos; a Domingos A. Matheus.

Terra Nova—28 dias, lúgar inglez *Sunbeam*, de 195 toneladas, capitão David Lawson, equipagem 9, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Terra Nova - 27 dias, barca ingleza *Meteor*, de 2[illegible]7 toneladas, capitão William Jones, equipagem 11, carga 3,300 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Santos—20 dias, patacho brasileiro *Joven Correia*, de 240 toneladas, capitão Manoel Correia dos Santos, equipagem 11, em lastro; a Baltar Oliveira & C.

Rio de Janeiro - 33 dias, brigue nacional *Theodoro*, de 296 toneladas, capitão Antonio Albino de Barros, equipagem 9, carga xarque e outros generos; ao mesmo capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

New York—Patacho americano *J. L. Bowen*, capitão F. Holl, carga assucar.

Santos — Patacho allemão *Diamante*, capitão Schwartz, carga assucar.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca ingleza, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se faz publico para conhecimento de todos e fiel execução, os artigos 70 e 71 das posturas municipaes.

Art. 70.—Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia de qualquer maneira que se empreguem os infractores pagarão a multa de 15$ e soffrerão oito dias de prisão.

Art. 71.—Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores pagarão 4$ de multa.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1877.—Pelo secretario,

Francisco G. da Silva Barroso.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, juiz de orphãos e ausentes nesta cidade de Santo Antonio do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo fallecido Francisco José Pires, se procedeu á arrecadação de seus bens por este juizo na forma da lei, e porque na falta de herdeiros se devolverá a herança á fazenda nacional, mandei passar este edital, afim de que seus credores, herdeiros, successores e interessados em dita herança venham habilitar-se no prazo da lei, e todos aquelles que deste facto souberem.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 11 de janeiro do corrente anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1877.

Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão, escrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Gymnasio Pernambucano, 10 de janeiro de 1877.

Pela secretaria do gymnasio pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario do mesmo instituto terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles, que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional
Dita latina
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita grega.
Dita allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, media e moderna.
Historia e corographia do Brasil.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

Será tambem dada aos alumnos a educação moral, religiosa e de civilidade pelo ensino do cathecismo, leitura e explicação dos Evangelhos, pratica de actos religiosos e de piedade, conferencias e outros exercicios adequados.

O corpo docente do instituto é composto de 13 professores occupando-se cada um delles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres categorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem estes medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, papel, penna, tinta, etc., etc., tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno, paga por trimestre na importancia de 100$000; que vem a ser por mez..... 33$333.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até o serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio; isto pela modica quantia de.... 240$000, paga por trimestre na importancia de... 60$000, que vem a ser por mez 20$000.

Os externos só têm direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pela modica quantia de 72$000 por anno, paga por trimestre na importancia de 18$, que vem a ser por mez 6$000.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

CONSULADO PROVINCIAL

Com o prazo improrogavel de trinta dias uteis, contar de hoje, acha-se aberta nesta repartição o recebimento das importancias devidas por annuidades e mais serviço da *Recife Drainage Company* relativamente ao segundo semestre do exercicio de 1874-75, e comprehendendo as ruas, travessas beccos e praças da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves: o que se faz publico para conhecimento dos interessados.

Consulado provincial de Pernambuco, 15 de janeiro de 1877.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes de diversos impostos, publicam-se abaixo as alterações verificadas no lançamento do exercicio de 1876 a 1877, sendo aberto o prazo de 30 dias, marcados pelo artigo 85 do regulamento ... para as reclamações que por ventura tenham de fazer os interessados.

[illegible] d 20 [illegible] em [illegible] cinco em [illegible] e a retalho, [illegible] tes de recolher algodão, trapiches, [illegible] [illegible] materiaes, serrarias, ph tographias, etc., da freguezia de São Pedro Gonçalves, nos exercicios de 1876-77, pelo lançador Isidoro T [illegible] Ferreira.

Rua do Marquez de Olinda.

N. [illegible].—Cordeiro & C.	[illegible]
N. [illegible].—Mme. Chantin	[illegible]
Thomé [illegible].	
N. [illegible].—Braga & [illegible]	[illegible]
N. [illegible].—Isidro [illegible]	[illegible]
N. [illegible].—Visconde [illegible]	[illegible]
N. 8.—Francisco [illegible]	[illegible]
[illegible].	
N. 2.—Antonio J sé de Vasconcell s	120$000
N. 11.— Gonçalves do Cabo & C.	[illegible]
Bispo Sardinha.	
N. 5.—João Felix da Rosa	48$000
N. 9.—Antonio Luiz de Brito	60$000
N. 11.—Adamson [illegible] & C.	48$000
Ba reto de Menezes.	
N. 8 A. —Aranjo & Cruz	[illegible]
Matriz e Barros.	
N. 13 A.—Antonio [illegible] da Silva Camões	[illegible]
N. 4-B.—Manoel de Lima Pacheco	[illegible]
N. 5—Carvalho & C.	[illegible]
Travessa da Madre de Deus.	
N. 1.—João Ferreira da Cunha	60$000
N. 7.—Domingos Ferreira e Silva & C.	60$000
N. 13.—Fernandes & Irmãos Amorim.	160$000
N. 31. - José Antonio Pereira	[illegible]
N. 61.— João Chrisostomo Gonçalves Rosas	[illegible]
Ns 46, 48 e 50. —Antonio Marcelino Monteiro & C.	[illegible]
N. 9.—Miranda & C.	[illegible]
N. 11.—Serafim Borges de Oliveira	[illegible]
N. 36. - José Correia Braga	[illegible]
Moeda.	
N. 31.—Viuva de Cyrio Manoel Ribeiro Taques	[illegible]
N. 33.—Peres & Barques	60$000
N. 45.—Bernardino Alves Barbosa	40$000
N. 47.—Viuva Leitão, Guerreiro & C.	40$000
Companhia Pernambucana.	
N. 12.—Antunes & Irmãos	120$000
N. 21.—Marcolino de Souza Travassos	210$000
Madre de Deus.	
N. 12.—Foncêca, Irmãos & C.	80$000
N. 32.—Moreira & Figueiredo	100$000
Becco Largo.	
N. 1.— Joaquim Antonio Gonçalves Rocha	48$000
Domingos José Martins.	
N. 92.—Viuva Moreira	100$000
N. 114.—Antonio D. Carneiro Vianna	60$000
N. 126.—Bernardino Francisco de Paula Madeira	48$000
D. Maria Cesar.	
N. 8.—Manoel Clemente Pereira	28$800
Restauração.	
N. 2.— Gertrudes Maria do Espirito Santo	66$000
N. 12.—Candido Gomes Cavalcante	52$800
N. 25.—Antonio Alves Lima	36$000
S. Jorge.	
N. 84.—José Duarte da Cruz	24$000
N. 114 —Eduardo Fradique	48$000
N. 116.— Francisco Gomes da Costa & C.	24$000
Barão do Triumpho	
N. 98 —Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	240$000
Caes do Apollo.	
N. 7.—Castro & C.	80$000
N. 81.— Vicente Ferreira de Souza Reis (frente)	40$000
N. 81. Antonio Gonçalves Torres & C. (fundo)	40$000

Primeira secção do consulado provincial, 17 de janeiro de 1877.

Servindo de chefe,
Victoriano José Marinho Palhares.

Edital n. 76

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematadas, por falta de licitantes, as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a leilão pelo edital n. 75, se transfere a arrematação das mesmas para as 11 horas da manhã do dia 22 do corrente, na porta desta repartição.

Armazem n. 1

Marca C M & C, contra m rca K, n. 523—1 caixa vinda do Havre no vapor francez *Hen y IV*. descarregada em 21 de abril de 1876 e consignada a Costa Maia & C., contendo agua medicinal, pesando liquido legal 62 kilos, e avaliada por 62$.

Armazem n. 2

Marca R C, sem numero — 12 caixas vindas de Liverpool no vapor inglez *Barlocham*, descarregadas em 25 idem, consignadas a E. R. Rabello & C. contendo chá da India, pesando liquido legal 255 kilos, no valor de 816$666.

Armazem n. 7

Marca J J G B & F, ns. 234 e 235—2 caixas vindas no navio portuguez *Lidador*. descarregadas em 8 de abril de 1876, ignora-se a consignação, contendo cada uma 240 pares de chinelos de couro, total 480 pares, no valor de 320$.

Armazem de amostras.

Marca R C n. 1|20 — 1 barrica vinda no navio inglez *Barl cham*, descarregada em abril idem, ignora se a consignação, com louça n 2, pesando 24 kilos, no valor de 4$216.

Alfandega de Pernambuco, 19 de janeiro de 1877.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

— A camara municipal do Recife, tendo de contratar a impressão e publicação de seus trabalhos, e de todo o expediente das repartições a seu cargo, a contar de 1º de março proximo vindouro, convida, pelo presente edital, a todos os proprietarios de typographias a apresentarem as suas propostas em carta fechada, em sua sessão, no dia 24 do corrente ao meio dia; podendo os interessados se dirigirem á secretaria da mesma camara para obterem os esclarecimentos necessarios, servindo de base o contrato, que se effectuou com os proprietarios do *Diario de Pernambuco*, e que tem de expirar no mencionado dia 1º de março.

Paço da camara municipal, em 17 de janeiro de 1877.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

— Secção 2ª.— Secretaria da presidencia de Pernambuco, 17 de janeiro de 1877. — Por esta secretaria se convidam os senhores abaixo declarados a virem receber os documentos com que instruiram as petições em que requereram a serventia vitalicia do officio de 1º tabellião da provedoria de capellas e residuos desta capital, Antonio José da Silva e Souza, Antonio Luiz Caetano da Silva, capitão Austricliano de Torres Galindo, João Capristrano de Agnia: Montarroyos, Domingos de Souza Leão Rego Barros, José Maria Marques de Carvalho, José Pereira da Cunha Junior, capitão Leopoldo Borges Galvão Uchôa, José Polycarpo de Freitas, João Tiburcio da Silva Guimarães, capitão João Theodomiro da Costa Monteiro, Joaquim Francisco de Moraes, João Manoel Pereira de Abreu Henrique Cecilio Barreto de Almeida, Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, Firmino Francisco de Brito, Antonio Caetano de Oliveira Coragem, Augusto Rufino de Almeida e Antonio Bezerra Teixeira Cavalcante.

O official-maior servindo de secretario,
Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Edital n. 346.

De ordem do inspector geral se faz constar por esta secretaria, achar-se marcado o dia 24 do corrente pelas 11 horas da manhã, para o concurso ao provimento das cadeiras vagas de ensino primario de terceira entrancia do sexo feminino, 6ª do Recife e 1ª de Afogados, perante a inspectoria da instrucção publica.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 19 de janeiro de 1877

O amanuense servindo de secretario,
Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

DECLARAÇÕES.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 17 DE JANEIRO DE 1877.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Anna Francisca de Medeiros, Antonio Gonçalves de Freitas Vianna, Antonio Candido de Oliveira, Benjamim Soares de Azevedo, Catharina Maria da Conceição, Carlos Fernandes Belenot, Coriolano de Abreu e Silva, Diogo Baptista Fernandes, Fabricis

[illegible] [illegible] [illegible] Albuquerque Lima, Joaquina de Araujo Oliveira, Joaquim José de Sant'Anna, João Estefani, José Carlos Mayrink Pires Nabuco, José Felicissimo da Matta Albuquerque, João Vicente da Silva Costa, José [illegible] de Aguiar Sobrinho, Luiz [illegible], Leoncio Olympio Chaves dos [illegible], Manoel Joaquim de Castro Mascarenhas, Manoel [illegible] de Albuquerque Santos, Manoel [illegible] Pinheiro, Rufina Maria da Paz, [illegible] da Silva (2), Gilles Barreto de Vasconcellos, [illegible] Paulina.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Deutscher Huelfsverein

General Versammlung

Am 19 januar 1877, 7 1|2 uhr Abends im [illegible] des Recreio Popular, Tagesordnung [illegible] Jahresbericht—Neuwahlen.

Der Schriftfuehrer
Wm. Otte.

Taxa de escravos

Pela recebedoria de rendas previne se aos contribuintes da taxa de escravos, que se esta procedendo a sua cobrança; os collectados que não pagarem no corrente mez e no de fevereiro vindouro, incorrerão na multa de 6 0|0. Recife, 16 de janeiro de 1877.— Servindo de administrador,
José Felippe Nery da Silva.

Novo Banco de Pernambuco, em liquidação.

O Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, faz o 10 % e ultimo dividendo de 15/32 % do capital, sommando com os anteriores 99,2 1875; devendo ser recebido com brevidade.

Recife, 9 de dezembro de 1876.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os dividendos que não forem cobrados, serão recolhidos ao deposito publico. Recife, 26 de dezembro de 1876.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 20 DE JANEIRO DE 1877

Malas a expedir se hoje.

Pelo vapor nacional *Cururipe*, esta administração expede malas para Jaragua, Maceió, Penedo e Sergipe.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 11 horas da manhã, cartas ordinarias até meio dia, e estas até 1|2 hora da tarde com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

The New London Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as 5. caixa do mesmo banco em PORTUGAL, sendo:

Em LISBOA, rua dos Capellistas n. 7
No PORTO rua dos Inglezes.

Santa casa da misericordia do Recife

Arrenda-se pela quantia de 240$ annuaes a casa e pequeno sitio contiguo ao asylo de mendicidade, em Santo Amaro: a tratar na secretaria desta santa casa.

Companhia dos trilhos urbanos de Olinda

O Sr. thesoureiro desta companhia acha-se autorisado a pagar o quarto dividendo do semestre findo em dezembro proximo passado, na razão de 6$ por acção, e bem assim os juros das acções preferenciaes.

O pagamento terá lugar do dia 16 do corrente em diante, das 9 horas da manhã ao meio dia, nos dias uteis, no escriptorio da companhia, onde será encontrado o mesmo Sr. thesoureiro.

Recife, 12 de janeiro de 1877.

João Joaquim Alves,
Secretario.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 25 de janeiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.	
Rua do Encantamento.	
2º e 3º andares do sobrado n 3 (fechado)	240$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47.	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32, (fechada)	227$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 31	157$600
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Idem n 37 (fechada)	200$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado de 1 andar e sotão fechado	240$000
Casa terrea n. 132 (fechada)	300$000
Becco do Abreu.	
Loja do sobrado n. 2) fechado)	144$000
1.º andar idem idem	120$000
2.º andar idem idem	120$000
3.º andar idem idem	120$000
4.º andar idem idem	120$000
Idem de dous andares n. 1	360$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Rua do Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 11	300$000
Segundo andar idem.	300$000
Largo do Paraizo	
2.ª loja na travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	78$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Terceiro andar do sobrado n. 22 (fechado)	216$000
Dito do n. 27	300$000
Rua de Burgos	
Segundo andar do sobrado n. 19	300$000
Rua da Ponte Velha	
Idem n 44	428$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18 (fechada)	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	186$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108 (fechada)	209$000
Idem n. 161	243$000
Idem n. 100 (fechada)	261$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e asseio dos apparelhos e immundicies.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de novembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 8—RUA DO COMMERCIO—N. 8

Tarifa para os telegrammas d'alem-mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$400
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	19$700	[illegible]
França	[illegible]	[illegible]
Grecia	11$650	[illegible]
Hespanha	11$600	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	[illegible]	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$400	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
Th. Gomes.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Nova-York, a preço razoavel.

Estr. da de ferro do Recife a S Francisco

AVISO.

Festa da Boa-Viagem

Domingo, 21 de janeiro.

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá um especial para voltar da Boa-Viagem, que partirá daquella estação para as Cinco-Pontas ás 11 horas da noite.

Villa do Cabo 18 de janeiro de 1877.

Francis Merelin,
Superintendente

Theatro Santa Isabel

SABBADO 20 DO CORRENTE

Em beneficio da prima dona

AUGUSTA CORTESI

Os 3 actos da opera de Donizetti.

LUCIA DE LAMMEMOOR

Depois do 3º acto
A SRA. ISABEL ESCALANTE
em obsequio á beneficiada cantará

A Grande Aria d Hebreu

Do maestro Apolent.

Em seguida o festejado director da orchestra Francisco Libanio Colás, fará executar a bella symphonia da opera

IL GUARANY

Do talentoso maestro brasileiro Carlos Gomes como prova de apreço á beneficiada, tendo-a instrumentado para esse fim.

Finalisará o espectaculo com o bellissimo duo da opera

RUY BLAS

pela beneficiada e o Sr. Lelmi, peça que repetidas vezes fanatisou a platéa da côrte.

Principiará ás 8 horas.

A beneficiada depois do 3º acto irá aos camarotes agradecer ás familias e aos distinctos cavalheiros que aceitaram cadeiras, e confessa se penhorada por essa obsequiosidade, pedindo lhes desculpas de pessoalmente não os visitar na distribuição, por incommodos que a privam.

THEATRO Escola Dramatica DE S. JOSÉ

HOJE

O ORPHEU

Subirá á scena a operata buffa Orpheu nos Infernos.

Principiará ás 7 horas.

THEATRO SANTO ANTONIO

As 6 horas em ponto.

Espectaculo em beneficio dos inundados de Portugal.

Domingo 21 do corrente

Tendo sido grandes os estragos causados em algumas provincias do reino de Portugal, pelas ultimas inundações que alli tiveram lugar, sendo grande a miseria a que ficaram reduzidas immensas familias, de modo a excitar a commiseração universal, resolvemos dar um espectaculo no theatro Santo Antonio, em beneficio desses infelizes.

Para tão nobre fim fazemos um apello geral aos habitantes desta cidade, especialmente aos subditos portuguezes nella residentes, que sem duvida terão entre aquelles infelizes, se não um parente, ao menos um amigo, cujas privações necessariamente reclamam lenitivo aos seus males.

Tomam parte no espectaculo os Srs. Francisco Libanio Colás, Candido Filho, José de Medeiros, Augusto, Santos Silva, Passos Paiva, Silvinha e o distincto curioso Sant'Anna e as Sras. D. Isabel, D. Dorothea, D. Bernardina Silva e Mme Fuoco.

Programma em 6 partes.

1.ª parte — Bolça e cachimbo = Comedia em 1 acto.

2.ª parte — Paulo e Virgia — Comedia em um acto.

3.ª parte —Lindas variações de flauta — pelo Sr. Candido Filho.

4.ª parte — Bento dos Pontinhos — Scena comica, pelo Sr. Sant'Anna.

Um lindo passo — Por Mme. Fuoco.

5.ª parte — Aria de Barytono da opera Trovador.

Il balen del suó sorriso — pelo Sr. Santos Silva.

Um conserto de rabeca, scena comica, scena comica, pelo Sr. Paiva.

6.ª parte — Caixeiro da Taverna — Comedia em um acto.

Aos artistas brasileiros os Srs. Francisco Libanio Colás, Candido Filho, J. de Medeiros, Sant'Anna, Silva Bastos e as Sras. D. Isabel, D. Dorothea, D. Bernardina Silva, Mme. Fuoco, mui distincta bailarina franceza, um eterno agradecimento.

Aos artistas portuguezes, Augusto, Silva, Passos e José Ribeiro, um aperto de mão.

Os bilhetes estão á venda desde já no escriptorio do theatro.

Começará ás 6 horas em ponto.

No intervallo do 1.º acto o distincto pianista o Sr. Francisco Fazio executará a grande phantasia do Hymno Brasileiro de Gottschalk e no do 2.º acto Segunda Rapsodia Hungara de Listz.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia lyrica italiana

Terça-feira 23 do corrente

Espectaculo em beneficio do 1.º tenor

Luiz Lelmi

Pelo beneficiado dedicado aos seus irmãos.

A grande opera de Verdi, em 4 actos:

O TROVADOR

UM PASSO DE DANÇA

pela bailarina a Sra Fuoco, em obsequio ao beneficiado.

Terminará o espectaculo com o grande dueto da opera

Il Guarany

do maestro brasileiro Carlos Gomes, a mais arrebatadora peça dessa opera, pela Sra. Escalante e o beneficiado, fazendo aquella o papel de Cecilia e este a caracter do cabocl GUARANY.

Principiará ás 8 horas.

O beneficiado irá no fim do 1.º acto aos camarotes agradecer as familias que se dignaram os aceitar, confessando se grato desde já aos senhores e cavalheiros que lhe auxiliarem em seu beneficio.

CASTELLO MAGICO

Duas exhibições

Todas as noites ás 7 1|2 e 8 1|2.

Um mundo em uma garrafa

Fogo.
Terra.
Plantas.
Passaros.
Animaes.
Homens.

Personificando as paixões humanas.

O mais estranho phenomeno visto até hoje, unido com a maravilhosa exhibição da

Castello magico

N. B.—Serão poucas as exhibições da garrafa de 1 pombinho.

Brevemente o ARMARIO MYSTERIOSO com a presença dos *mediums espiritual*...

Tambem a *copa do Judeu Errante*, com a apparencia dos Reis da terra.

Hoje grande exhibição no Castello Magico, á

Rua da Imperatriz n. 14.

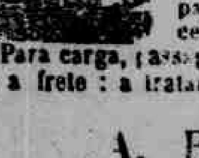
AVISOS MARITIMOS

Companhia de navegação Paulista

O VAPOR

AMERICA

Commandante o capitão de fragata Araujo Castro.



Deve chegar dos portos do sul de 21 a 22 do corrente, e sahirá depois da demora do costume para Santos com escala por Maceió Bahia e Rio de Janeiro.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: a tratar com o

Agente

A. B. Nogueira

Na rua do Apollo n. 20.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O paquete a vapor

PENEDO

Commandante Pereira.

Segue para os portos acima referidos no dia 21 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia,

5—Rua do Vigario—5

Domingos Alves Matheus.

Agente.

Para o Porto por Lisboa

Segue nestes poucos dias o palhabote portuguez *Luzo*, navio de primeira classe, por ter a maior parte do seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta, que recebe a frete modico trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

[illegible] Companhia [illegible] de navegação a vapor.

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

VILLE DE BAHIA

Commandante Bugault.

E' esperado da Europa, até o dia 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, da sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passageiros, encommendas, etc., etc. trata se com os

Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor

Pernambuco

Commandante capitão-tenente Pedro H. Duarte.

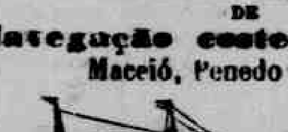
Espera se dos portos do norte, até o dia 26 do corrente, seguindo para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata se no escriptorio da agencia.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

agente
Bernardino Fontual.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú.



O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no di 20 do corrente ás 5 horas da tarde

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até 1 hora da tarde do dia da sahida, escriptorio no

Forte do Mattos n 12.

LEILÕES.

NOVO LEILÃO

DE

um sitio na rua de Riachuelo n. 22. freguezia da Boa-Vista, com sobrado que mede 69 1|2 palmos de vão, 40 palmos de fundo; o pavimento terreo tem 4 salas, o primeiro andar tambem 4 salas e no sotão duas, tem uma porta e quatro janellas e 2 ditas em cada lado, cozinha fóra, cocheira e estribaria.

O sitio que tem muitas arvores fructiferas, mede 154 palmos de frente, é murado na extensão de 85 palmos, e prolonga-se até a travessa da Attracção, tendo portão ao lado.

HOJE

SABBADO 20 DO CORRENTE
ás 11 horas

No escriptorio da praça do Corpo Santo n. 9.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão, no dia e hora acima indicados o referido sitio e sobrado.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinalos, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará.

Agente Pestana

LEILÃO

DOS

moveis, louça, generos e mais utensilios existentes no hotel sito á rua das Larangeiras n. 29

Hoje

SABBADO 20 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos generos, moveis, louça e mais utensilios existentes no hotel sito á rua das Larangeiras n. 29.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Garantindo-se a chave, livre e desembaraçada de qualquer onus.

SABBADO 20 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHA.

LEILÃO

De uma mobilia de raiz de amarello, constando de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço, 12 de guarnição, 2 consolos, 1 jardineira, espelhos, louça para almoço e jantar, 1 cama franceza com cortinado para casal, cabides, commoda, garrafas de crystal, copos candeeiros a gaz, castiçáes, tapetes, pannos de crochet, tesouras grandes e pequenas, 1 torrador grande, moinho, 2 tachos novos para refinadores, 1 silhão inglez novo, 1 espingarda com 2 canos, 1 bacamarte e outros muitos objectos que estarão patentes

HOJE

SABBADO 20 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã, rua Velha n. 36.

O agente Stepple, completamente autorisado por uma familia que se retirou para fóra da provincia, levará a leilão o que acima fica dito.

LEILÃO

Pelo agente Silveira.

HOJE

SABBADO 20 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS

De grande novidade, como seja: um completo sortimento de ricos vestuarios para o carnaval, á rua do Marquez de Olinda, 2º andar, entrada pela rua do Bispo Sardinha n. 20, onde acharão tambem diversos moveis, louça e vidros.

O mesmo agente, competentemente autorisado, venderá tudo por conta e risco de quem pertencer, ao correr do martello.

LEILÃO

DA

armação, generos e utensilios na antiga e acreditada taverna sita á rua do Conde da Boa-Vista n. 115, a qual se acha livre e desembaraça a de qualquer imposto, tornando se recommendavel aos Srs. pretendentes pela sua localidade e excellente freguezia, a dita armação é completamente nova, toda de amarello e envernizada, e todos os generos de boa qualidade e em perfeito estado de conservação. Os Srs. compradores podem desde já examinar á referida ta-

[illegible] se acha o competente balanço. O leilão será effectuado.

SEGUNDA-FEIRA 22 DO CORRENTE
A's 10 1|2 horas.

Na referida taverna.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a taverna sita á rua do Conde da Boa Vista n. 115, constando de armação, generos e utensilios.

LEILÃO

DE

2 grandes e importantes cofres, prova de fogo, sendo um como não ha outro nesta provincia, 1 dito menor, 4 carteiras de amarello, 1 mesa de dito, 1 guarda-roupa de dito, 1 grande balcão e repartimento de dito, obra perfeitamente acabada, 1 sofá para espera, 1 quartinheira, 1 cabide, 1 estante, 1 optima prensa para copiar, com mesa, em forma de armario, diversos môchos e 1 bom relogio de parede.

TERÇA-FEIRA 23 DO CORRENTE
A's 10 1|2 horas.

No armazem da rua do Vigario Thenorio n. 1.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o que acima se menciona, pertencente ao extincto Banco Commercial de Pernambuco.

LEILÃO

DE

objectos de escriptorio, mercadorias e objectos de ouro

Terça-feira 23 do corrente

A's 11 horas.

No 1º andar do sobrado n. 7 da rua do Vigario Thenorio.

Sendo: 2 carteiras de 2 faces, 1 secretaria de amarello, 1 dita de mogno, 1 prensa de copiar, com mesa, môchos, cadeiras, 1 relogio de parede, 8 mappas geographicos, 1 quadro de bandeiras, 1 cofre de ferro, prova de fogo, 1 guarnição de amarello, 2 mesas pequenas, 1 sofa de amarello, 1 armario de dito, 1 balcão de dito, lavatorio e jarras.

Mercadorias.

27 fardos de algodão da Bahia, 82 caixas com vinho do Porto, 23 ditas com cognac, 29 caixas com rapé (Paulo Cordeiro). 3 caixas com livros impressos, 80 peças de papel pintado para forro, 20 barris (decimo) de vinho do Porto

Um relogio de ouro e uma corrente de dito.

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio, das mercadorias e objectos de escriptorio e ouro acima, pertencente á massa fallida de Pereira Vianna & C.

Na mesma occasião serão vendidos diversos moveis, ao correr do martello.

Optimo leilão

pe um rico piano de jacarandá, completamente novo, bons moveis, porcelanas, crystaes, magnificos cortinados de reps verde, sanéfas com guarnições, livros de historias patrias, litteratura e direito, bons vinhos, mezes e outros muitos artigos proprios do uso domestico.

Quarta-feira 24 do corrente

ás 10 1|2 horas.

Nos segundo e terceiro andares do sobrado da rua do Imperador n. 19.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. G Laport, procurador do Illm. Sr. Guelfe De Lailhacar, fará leilão, no dia e hora acima indicados, dos moveis e mais artigos existentes na casa de sua residencia.

Sala de visita.

Um optimo piano de jacarandá (novo), 1 cadeira para dito, 1 boa mobilia austriaca, composta de 1 sofá, 2 consolos e jardineira, com tampo de pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 elegante espelho, moldura dourada, com frisos pretos, 2 cadeiras austriacas com balanço, 1 rico relogio de marmore preto, com frizos dourados, 2 ricas dunkerques de jacarandá, com frizos de bronze dourado a fogo, e em alto relevo, 2 estantes de 3 prateleiras, para livros, 1 dita de amarello com 12 caixas de papelão, para papeis, 2 ricos quadros á penna, 1 dito dito seda, photographia, 2 ditos ditos Salut e um Duel, photographia. 1 dito dito Larixe, gravura, 2 ditos ditos Rhim allemano e Marseillase, gravuras, 1 rico tapete para centro de sala, 1 dito para sofa, 6 ditos para janellas, 4 riquissimos cortinados de reps verde, duplos, para janellas e portas, 2 ditos ditos, simples, para portas, 1 tapete de reps verde para mesa, 4 almofadas de reps verde, para sofá, 1 pauf francez, de reps verde, 1 optimo lustre de bronze e crystal para gaz, 2 escarradeiras, 1 coupé de crystal branco, 1 par de jarros de crystal encarnado para flores, 1 dito dito branco, 1 porta-liqueurs de dito (2 barris).

Bibliotheca.

Albuns de gravuras.

Bar éus—occupação do Brasil pelos hollandezes, importante e rarissima obra, contendo todas as gravuras, lingua latina.

Historia de Roma—importante e rarissima obra, contendo todas as gravuras, encadernação de luxo. Our British lanscape (gravura ingleza) gravuras de madeiras de Portugal, Ulrich Suisse Pittoresque, gravura, British artists (Leslie and Maclise), um album com photographias dos incendios de Paris, etc. Diversas obras de historias patrias, litteratura e direito, e outras obras rarissimas.

Uma mesa de amarello, com gavetas, 1 estante grande, 2 armarios de amarello, sendo um envidraçado.

Segunda sala.

Um sofá de jacarandá 2 cadeiras de balanço, 6 ditas de guarnição, 2 consolos de jacarandá, 1 mesa de dito, 1 tapete para dita, 1 optimo guarda-roupa de amarello, obra primorosamente acabada, 1 dito dito, 1 armario pequeno, 1 rico espelho oval, de crystal, moldura dourada, 2 quadros coloridos, 2 jardineiras para cantos de sala, meia commoda de amarello, uma boa toillette de jacarandá, obra do Remigio. pertenças de porcelana, 3 venezianas, novo systema, 2 ricos porta-joias, com espelho de crystal, 1 machina para pesar cartas, 1 optima machina de costura, 1 pequeno e bom seccador de charutos, 1 caixa para jogo de xadrez.

Primeiro quarto.

Uma cama de ferro para casal, 1 cabide para toalhas, 1 dito para roupa, 1 mesa para leitura, 1 bidet e 2 tapetes.

Segundo quarto.

Um marquezão de amarello, 1 mesa para leitura, 1 lavatorio de ferro e guarnição e 1 cesta para roupa.

Sala de jantar.

Dous ricos aparadores de amarello, 1 optimo guarda louça de dito, 1 guarda comida de dito, 1 mesa elastica de dito, 1 dita redonda, 1 dita de ferro, tampo de pedra, 6 cadeiras de amarello, 2 ditas com balanço, 1 relogio de parede, 4 candieiros para kerosene, 1 registro para gaz, 1 escada, 1 lavatorio de ferro e suas pertenças, ricos appareihos de porcelana para almoço e jantar, garfos e facas finas, copos, garrafas para vinho e licôr, calices, compoteiras, pratos para doces, tudo de fino crystal, e outros muitos artigos que estarão á exposição dos concorrentes no dia do leilão.

Cozinha.

Mesas de louro e pinho, armarios, bacias de ferro galvanisado e um completo trem de cozinha com pouco uso.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas em ponto, por serem muitos os lotes a vender.

LEILÃO

DE

36 pipas com vinho tinto, das marcas L & G N O. L & M e A S G, e 43 barris com dito das marcas L & M e A S C.

QUINTA-FEIRA 25 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

No trapiche denominado Barbosa.

O agente Dias, devidamente autorisado, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora

...indemdos, o vinho ... á massa fallida de Joaquim José ... & Filho.

LEILÃO

DE

Um sitio na estrada de Belém, denominado—Zumbi—entre as duas estações do Campo Grande e Belém, contendo 8,280 palmos em differentes ruas, pela planta ultimamente tirada, tendo terreno de cada rua 300 palmos, pouco mais ou menos, de fundo, sendo que o sitio tem boa agua de beber e excellentes proporções para admittir de inverno a verão de 30 a 40 rezes, tendo para isto boas varzeas frescas, as quaes se prestam para agricultura, ficando dito sitio situado entre os povoados de Campo Alegre e Fundão, desmarcando com o riacho d'Agua Fria, pelo poente.

QUINTA-FEIRA 25 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS.

Por intervenção do agente Pinto.

No escriptorio do referido agente á rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

O Revm. Sr. Francisco Veriesimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qual quer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— O Sr. major Manoel Claudino de Oliveira Cruz, tem nesta typographia, uma carta de Fernando de Noronha para lhe ser entregue, o que não se faz pessoalmente por ignorar-se sua morada.

— PRECISA-SE alugar uma ama que lave e engomme bem: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 10, Boa-Vista.

— Evadio-se desta cidade, em a noite de 14 do corrente, o escravo Cosme, pardo, solteiro, de 16 annos, levando as seguintes peças de roupa: 1 calça parda, 1 poletot preto, velho, 1 chapéo de baeta preta e 2 camisas brancas, julga-se que estara elle ferido pelos vestigios de sangue que deixou no lugar onde cahio. Roga-se ás autoridades policiaes a captura do dito escravo, e igualmente aos capitães de campo, a quem se gratificará; sendo entregue ao abaixo assignado, na rua Primeiro de Março n. 23, loja.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

Manoel Martins Fiuza.

— Os abaixo assignados declaram ao publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que em data de 20 do mez de dezembro proximo passado, dissolveram de commum accordo a sociedade que nesta praça gyrava sob a firma Machado, Pelinca & C., sahindo o socio Ulysses Ferreira Nobre Pelinca, e ficando a cargo do socio Alfredo Guerra Machado todo activo e passivo da dita firma.

Recife, 5 de janeiro de 1877.

Ulysses Ferreira Nobre Pelinca.
Alfredo Guerra Machado.

— Do engenho Camarú, de Jaboatão, fugio em fins de dezembro proximo passado, o escravo Laurindo, preto, de 36 annos de idade, estatura regular, rosto cheio de espinhas, pouca barba, cabellos carapinhados, pés grandes e chatos. Este escravo é distilador e tem entre os peitos grandes signaes a semelhança de queimadura: quem o apprehender ou delle tiver noticia, entenda-se no mesmo engenho com o seu proprietario o tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão, ou nesta praça, na alfandega, com o major Bellarmino do Rego Barros, que se lhe gratificará.

— Precisa-se de uma ama, para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

— PRECISA-SE fallar com o Sr. Joaquim Alves de Araujo Pereira, ex-amanuense do almozarifado de Fernando, no escriptorio da companhia pernambucana.

— PRECISA SE de uma ama para cozinhar e comprar, preferindo-se escrava: a tratar na rua Nova n. 26.

— CANOAS. — Ha sempre para alugar-se: na rua Imperial n. 324, armazem de sal.

— A assistente Maria Porfiria Cardoso, tendo frequentado as prelecções de obstrecticia no hospital Pedro II, e sendo julgada com aproveitamento, offerece seus serviços ás senhoras que se acharem em trabalho de parto: na rua do Forte n. 10.

— PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para uma taverna, que tenha alguma pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez: na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

— PRECISA-SE de uma menina ou menino pobre, de 10 a 12 annos, para andar com um menino de seis mezes: a qual será bem tratado e dá-se tudo que precisar: a tratar na rua Nova n. 21, loja.

— Precisa se alugar um moleque ou uma negra para serviço interno e externo: á tratar na rua do Apollo n. 2.

— PRECISA SE de dous amassadores para uma padaria no Rio Grande do Norte: á tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

— PRECISA-SE de officiaes de cabelleireiro e barbeiro: a tratar na rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar.

— PRECISA-SE de um criado para serviço domestico e para regar jardim: a tratar na rua do Amorim n. 43, armazem.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: a tratar atraz da matriz da Boa-Vista n. 5.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar e outra para andar com crianças: na rua da União n. 55.

— PRECISA-SE contratar uma barcaça para conduzir assucar do Porto de Gallinhas para o Recife: quem quizer contratar, appareça na rua Duque de Caxias n. 81, 1º andar.

— ALUGA SE um moleque de idade de 12 para 16 annos, que sirva para o serviço de casa e rua: a tratar no porto do Lacerre n. 12, Capunga.

— ALUGA-SE as seguintes casas:
Rua de S. João ns. 77 e 79.
O sobrado pintado de novo á rua de Lemas Valentinas n. 27.
O primeiro andar do de Santa Rita n. 25.
Na Capunga, rua da Ventura n. 36, casa terrea: a tratar no segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— ALUGA-S a casa de n. 37 da rua do General Seara, antiga do Jasmim, por commodo preço: a tratar na de n. 31.

— ALUGA SE por preço modico a soléa do sobrado n. 12, sito á rua de Marcilio Dias (outr'ora Direita): quem precisar, dirija se ao 2º andar do mesmo sobrado.

— ALUGA SE um molatinho escravo, de 14 annos: a tratar no 2º andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— ALUGA-SE o sobrado novo da rua da Mangueira, e a casa de azulejo da rua dos Prazeres: a tratar com José Carneiro da Cunha.

— ALUGA-SE o armazem do sobrado da rua do Torres n. 12: a tratar no Manguinho com H. Alves da Silva.

— ALUGA-SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 10, com commodos para numerosa familia, tem agua e gaz encanados, apparelho de limpeza, quintal grande, com portão para a rua do Atalho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE barato umas meias-aguas novas com repartimentos, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello numero 25.

— ALUGA-SE o sobrado da rua da Ponte Velha n. 75, (Bôa Vista), com commodos para familia, tem agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, quintal soffrivel com portão para a rua da Alegria: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o andar do sobrado da rua da Roda n. 46: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE uma meia-agua, nos fundos da rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar e sotão com commodos para familia, sito á rua de S. João n. 8: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80

— ALUGA-SE duas moradas de casas terreas, com pequeno sotão, sitas no Corredor do Bispo ns. 2 e 4: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: a tratar no pateo da Penha n. 8.

AMA Precisa se de uma que saiba engommar para casa de pouca familia: a tratar no pateo do Terço n. 63.

Ama Precisa-se de uma ama; na rua da Penha n. 29, 1º andar.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua Primeiro de Março n. 19, antiga do Crespo.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua Primeiro de Março n. 25, loja.

Amas Precisa-se de umas para casa de familia estrangeira: na rua do Alecrim n. 30, portão de ferro.

Francisco Allemão Barbosa

Antonio Augusto dos Santos Porto manda resar uma missa por alma do finado Francisco Allemão Barbosa, terça feira 23 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, 1º anniversario do seu fallecimento, e convida aos parentes e amigos do finado a assistirem a este acto de religião.

Rosa Fernandes Arantes, Silvina de Souza e Silva, Julia de Souza e Silva, Livio de Souza e Silva e Guilherme de Souza e Silva agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o corpo de seu sempre lembrado esposo, pai e avô, e de novo rogam as mesmas de ouvirem as missas do setimo dia, que serão ditas na igreja do Corpo Santo, no dia 19 do corrente, as 7 horas, pelo que de novo ficarão eternamente agradecidos.

Maria da Conceição Rodrigues do O', Manoel Rodrigues do O', Floriano Rodrigues do O', e Pacifico Paulino Malaquias, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu pai Manoel Rodrigues do O', e especialmente a sociedade Fraternidade e Igualdade; e desde já convidam a todos os amigos do fallecido para a missa do setimo dia, que se tem de celebrar no dia 22, na igreja da Santa Cruz, pelas 6 horas da manhã.

José Rodrigues da Silva Rocha.

A associação portugueza de beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco, manda celebrar uma missa do setimo dia, na matriz de Santo Antonio, pelas 7 horas da manhã do dia 23 do corrente, por alma do seu finado consocio José Rodrigues da Silva Rocha. Convida-se a todos os associados a assistirem a este acto de religião.

José Maria Rodrigues,
1º secretario.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, ecrimonia, e alterações, vicicias do sangue, virus, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecções cutaneas e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colher rebdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS; — BARTHOLOMEO e nas principaes Pharmacias.

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCESES

OLEO DEROCQUE

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

Superioridade reconhecida.

Sem cheiro, nem máo gosto.

MEDALHA DE PRATA

Deposito geral em Paris, DUCHAMP, Phcn, 26, rue des Missions.

Em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cº, Pharmaceuticos 57, rua Duque de Caxias.

A

VELOUTINE

E UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes

Preço da Caixinha com borla, 5 fr

Paris, Ch. FAY 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cº, PHARMcos DROGas, 57, rua Duque de Caxias.

GRANULOS ANTIMONIAES DO Dr PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa e Molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em *Pernambuco*: P. MAURER e Cº, pharmaceuticos; — A. REGORD.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1ª CLASSE

ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

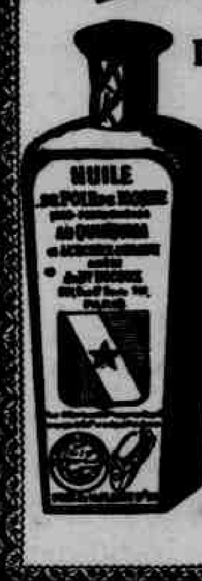
Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO

DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA

e Casca de laranja amarga



O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consúmo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESE ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em razão de emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este **Oleo.**

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cº, FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cº.

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias, do typho da Febre typhoide*, em summa *de todas as debilidades*, e de todas as *molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

• Este Vinho é o tonico analeptico mais agradavel, mais reparador, mais prompto e mais certo de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy*.

• Para restituir o apetite, reparar as forças dos febrosos, das crianças debeis, das mulheres delicadas, dos velhos enfraquecidos e para curar a thysica, o diabetes, a chlorosis e a anemia profunda, nada se pode achar de mais heroico do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: E' fortificante e antiperiodico por excellencia.—*Doutor Bertulus*.

Seria prestar serviço á humanidade vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina nas colonias, nos paizes quentes, onde lavrão as febres e especialmente á febre paludea, para os maritimos e as pessoas que trafição n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. Puro ou com agua, é uma bebida hygienica e fortificante que dá a força e a vitalidade necessaria para resistir-se a insalubridade dos climas, para impedir as dysenterias, as febres paludeas e outros accidentes de que são frequentemente victimas os Europeus," etc. — *Doutor Yves*.

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

FERRO DIALISADO BRAVAIS

Unico adoptado em todos os Hospitaes

Receitado pelos principaes Medicos

ANEMIA, CHLOROSE, ESFALMAMENTO FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

1ª Medalha na Exposição de Paris de França e do estrangeiro para combater: DEBILIDADE, FRAQUESA NAS CRIANÇAS DIGESTÕES LABORIOSAS NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇÕES, ETC.
(*Lêr prospecto*)

O Ferro dialisado, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr BRAVAIS, Preparado em aparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, não pode sêr imitado. **Só pode sêr falsificado.** Roga-se pois ão publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula*, *no rotulo* ou *no frasco*.

O melhor elogio que se possa fazer d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o **Ferro dialisado Bravais**.

« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o **Ferro dialisado Bravais**, o qual possue vantagens superiores á qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS

13, rua Lafayette (perto da ópera)

FABRICA EM ASNIÈRES

Encontra-se em todas as Pharmacias da França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de Ferro dialisado Bravais.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cº, 57, rua Duque de Caxias.

PILULAS DE HÉMATOSINE DE TABOURIN

Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris, e **LEMAIRE, Chimico.**

Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A **HEMATOSINE** cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças causadas pela pobresa do sangue.

... *Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), ... Menstruação excessiva, Fraquesa geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.* ... mais delicados estomagos supportão perfeitamente a **HEMATOSINE** que não ... sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.

Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e Cº** e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. *Legrand*

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.

207, *rue Saint-Honoré, Paris*

ORIZA-OIL
Com todos os perfumes.

Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.

Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do Brazil.

MARINONI

57, Rua de Vaugirard — **Rua de Vaugirard, 57**

PARIS — **PARIS**

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 Á 10 CAVALLOS

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

PRÉLO PARA RETIRAÇÃO

PRÉLO UNIVERSAL

PRÉLO INDISPENSAVEL

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.* — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cº, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos medicos ... doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites** ..., **Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO.

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, ... vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade sobre todos os outros ferruginosos, e á efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(*Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris*)

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para **facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e á copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVle 1867 — PARIS

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO DE SUCO DE ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO

OPOPANAX

Essencia..........	de OPOPANAX.
Agua de toucador........	de OPOPANAX.
Sabão superfino.........	de OPOPANAX.
Pomada finissima........	de OPOPANAX.
Oleo superfino..........	de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo......	de OPOPANAX.
Pos de arroz...........	de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro.......	de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

CARNE- FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis ou cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressão de menstruo, pobreza, ou alteração do sangue, rachitismo affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os unicos que apresentão reunidos; a carne, o alimento mais reparador, o Ferro, alimento vital do sangue, a Quina, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e duplica as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é assimilado e cura as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são ineficazes." — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Escola de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas descobertas da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais logicos. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os especificos da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas* e *rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um vicio ou *pobreza de sangue*." — *Doutor Causse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon, França

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e Cº** e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. *Legrand*

L. LEGRAND

FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS

PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA	ORIZA-LACTEO
para branquear, abrandar e refrescar a cutis.	*contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIN

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Cazenave para ... a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

Exposição Internacional Paris 1878.

SILPHIUM CYRENAICUM

Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitães de Pariz, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÉS, Pharmaceuticos de 1ª classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cº, 57, rua Duque de Caxias.

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1° DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

ELIXIR
E
LINIMENTO
Anti-rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para curar as dores Rheumaticas, Gottosas, etc. [illegible]

Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, Rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A Quina-Laroche é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das tres especies de quina (amarella, vermelha e parda).
Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO FERRUGINOSO
O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.
A quina estimula e dá vida aos orgãos enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.
Recommendado contra a *debilidade* causada pela *edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto*.
PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS
e das affecções do cerebro pelos
BROMUROS DE PENNES ET PELISSE
Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2 rue de [illegible].

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *espasmos*, *hystericos*. (Ler a noticia.)
XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos* e *de cabeça*, *convulsões*, *neurosis*, *spasmos* e *vaidagios*.
XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *atacia locomotriz*, as *paralysias*, e as *vertigens*.
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 87, rua Duque de Caxias.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga ao IODURETO DE POTASSIO
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do estomago e do intestino.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga ao PROTO-IODURETO DE FERRO
[illegible] e o melhor meio de [illegible] o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação* [illegible] e o rachitismo.

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga ao BROMURETO DE POTASSIO
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Cia. — F. M. da Silva & Cª. — [illegible]
Elias da Moura & Cª. — [illegible]

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO
DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE
SEM CONVULSÕES!!!
SEM CRISES!!!
SEM DORES!!!
TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS
INFALLIBILIDADE GARANTIDA
PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE.
Delabarre
PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.
SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S ELIAS de MOURA.

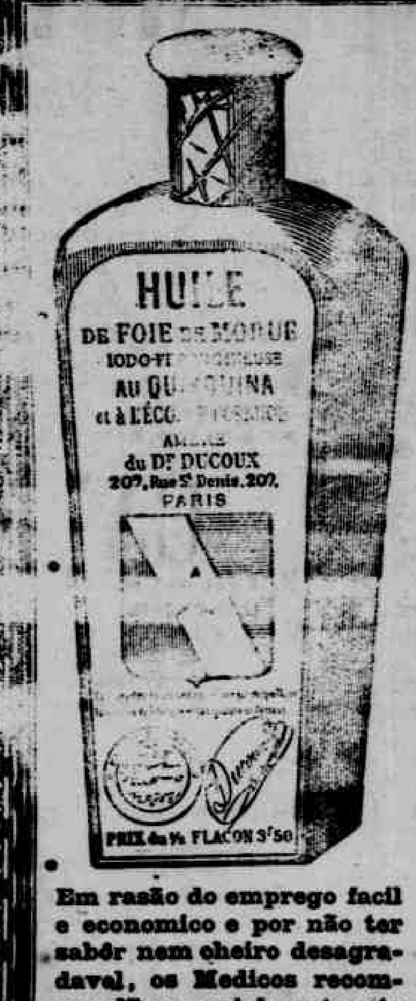
AVISO IMPORTANTE
Aos consumidores da tão afamada perfumaria Oriza unicamente fabricada pela Casa
L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS
Avisamos que todos os productos Oriza são falsificados n'Allemanha, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o
Oriza-oil e l'Essencia Oriza.
Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes L. LEGROS & Cª, PARIS, que não existem.
Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação.
Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada [illegible] todos os paizes e principalmente n'Allemanha (em *Leipzig*.)
Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS
DO PROFESSOR BURGGRAEVE
Preparados com os melhores productos chimicos, sob forma de granulos, de dose exacta.
ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.
ENTRE ESTES MEDICAMENTOS:
A QUASSINE, na dose de 2 a 5 grs, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca.*
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes.*
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias do peito* e *Angina gangrenosa.*
O IODOFORME, A NARCEINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.
SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.
Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflammatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella*, *Vomito preto*, *Cholera*, e todas as *Epidemias.*
CH. CHANTEAUD e Cie, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.
Preparador do ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE, em casa de FERREIRA MAIA, e Cª, depositarios em *Pernambuco*, 87, rua Duque de Caxias.

TINTAS D'IMPRENSA
de
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

Cores e Vernizes

ASTHMA
OPPRESSÃO, CATHARRO
TOSSE OBSTINADA
Affecções das vias de respiração.
Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de GICQUEL, Pharmaceutico de 1ma classe da Escholа de Paris.
Depositos em *Pernambuco*:
A. REGORD; — BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA e em todas as PRINCIPAES PHARMACIAS.



OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
Iodo-Ferreo com Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de Figado de Bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope da casca de laranja amarga.**
O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua **grande voga.**
O **Oleo Ducoux** é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa*, etc., etc.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este OLEO

Deposito geral em Paris:
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e Cª: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de [illegible] tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos casos dificeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, e chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien« cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu« tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau uma Xarope de chloral que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias*, *nevralgias diversas*, *gotta*, *rheumatismos*, *enchaquecas*, *asthma*, *bronchites*, *phtisica*, *colicas hepaticas ou outras*, *canser*, *eclampsia*, *tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr doutor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr doutor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi« dos pelo hydrate chloral; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é pertur« bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de peso de cabeça, nem de cephalgia « como acontecé a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres« sivamente as doses para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite:

« Um doente estavo de cama havia já um mez, rettido por um atta« que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex« tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite des« pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.
« Desde então continua com o uso do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor doutor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi« duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.
« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uso do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito. Os suôres abondantes que opprimem todos os phthi« sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiqueta de quatro côres tendo a assignatura.* *Follet*

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.
Preço do frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tamanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

O tonico oriental PARA O Cabello
E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cães e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando os cabellos bom eabundante, lustroso e fino como a seda.

ALCATRAÕ DE GUYOT
(Licor d'Alcatraõ concentrado e dosificado)

O Senr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar de alcatraõ a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantidade de principios activos. O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel de alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatter as seguintes infermidades:
COMO BEBIDA. — *Huma colher pequeña de café, para cada copo d'agua, e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*
BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITACAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA
EM LOÇÇOES. — *Licor puro diluido em pouca agua:*
AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO
EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):*
FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principães hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licôr, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificacões e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura *Guyot*, impressa com *trez Côres*. *L. Guyot*

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:
GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco e acompanhado d'uma explicação.

Deposito em Paris, em casa de L FRERE, 19, r. Jacob

VICHY
Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.
GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminurie.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
EXIGA-SE
o NOME DA FONTE NA CAPSULA
As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

8 vezes em 10
as enxaquecas e nevralgias saõ acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr CLERTAN.
3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose naõ produz effeito é inutil continuar.
Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a sêr feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.
A essencia de terebentina devendo sêr rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.
Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

ELIXIR E SACCAROLEO
CHANTREL
PHARMCO DE 1a CLASSE
Preparados de Phosphato acido de cal
Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.
Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.
A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.
Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

AO AMANTE DO BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.
Cretones francezes, escuros e claros, á 300 e 400 rs. o dito.
Mussulinas de cores, para vestidos, a 320 e 360 rs. o dito.
Mariposas brancas e de cores, abertas, á 360 e 400 rs. o dito.
Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.
Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.
Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.
Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.
Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.
Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 580 e 640 rs. o dito.
Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarel'o para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.
Lenços brancos de esguião á 1$800 e 2$000 a duzia.
Meias finissimas, sem costura, para homem, á 6$000 a duzia.
Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.
Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 600 rs. o covado.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.
Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.
Bramante com 4 larguras, para lençóes, a 1$300 e 1$500 a vara.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.
Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.
Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.
Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.
Ditos de esguião de seda, para colletes, a metade.
Tapetes grandes, com lindos desenhos a 20$.
De todas as fazendas dão-se amostras.

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47

PECHICHAS PARA LIQUIDAR

Até o fim do anno

N. 55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 55.

NOVA LOJA DO PAVÃO

DE

Pereira da Silva & C.

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, assim como muitas de gosto e phantasia, que se desejam liquidar até o fim do anno e por isso se vendem por preços baratissimos, e de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor.

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largos, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos de dito enfestados, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5$500.
Ditas de ditos de dito dito com 12 jardas, a 4$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12$, em liquidação 7$000.
Dita bordada, com 6 1/2 varas, a 5$000 o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5$ e 6$ o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 400 rs. o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras e claras, fazenda muito fina de 6$ até 9$000.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS.

Calças de casemira de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$ e 8$ até 12$000.
Ditas de brim de Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3$000.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.
Ditas de brim pardo e de cores, e de castorea por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casemiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$ cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casemiras de côres, por diversos preços, é barato.
Coletes de brim branco, de 1$ até 3$000.
Ditos de casemiras preta e de côres, a 2$500 cada um.
Ceroulas francezas de algodão, a 1$500.
Ditas ditas de linho, a 2$500.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhados, a 2$500 a duzia.

isto á rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

LUIZ CHAUTIN

CABELLEIREIRO FRANCEZ

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

LOJA DE JOIAS

DE

JULIO FUERSTENBERG

Na rua do Imperador n. 32

A este estabelecimento chegaram novas remessas de joias dos melhores gostos e qualidades, assim como RELOGIOS DE OURO E PRATA das principaes fabricas de EUROPA E ESTADOS UNIDOS: garantindo-se o regulamento.

PINCE-NEZ DE CRYSTAL e vidros para oculos e lunetas de myope e vista cansada.

Os preços estipulados nesta casa são os da FABRICA, mediante modica commissão.

Recebe-se encommendas para executar aqui ou na Europa. Compra se ouro, prata e pedras preciosas. OS OBJECTOS COMPRADOS NESTA CASA SÃO GARANTIDOS DE LEI.

Padaria

Aluga-se uma casa na rua Nova, na villa de Palmares, outr'ora Una, com armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso. Assim como a de n. 48 na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal, de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo e está bem plantado: a tratar nesta cidade, rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço.

Moradia e armazem no Recife.

Alugam-se os espaçosos armazens, sitos em a rua do Encantamento n. 5 com 1º andar e soléa, e outro á rua da Cadeia n. 33, tendo 1º e 2º andares, e optimas commodidades para familia: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Aviso.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de fazenda, para fóra desta provincia: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 49, loja.

SITIO

Aluga-se o sitio Ilha, em Beberibe com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o que póde ser transportado pelo rio: a tratar na rua da Cruz n. 12, ou á rua Formosa n. 24.

FOGO DO AR

No armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador, recebem-se encommendas de fogo do ar, para dentro e fóra da provincia; garante-se a qualidade.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 16 a 20 annos para todo o serviço de confeitaria: a tratar na confeitaria do Campos, a rua do Imperador numero 24.

Fabrica de fiação e tecidos.

Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

Mudança

Manoel da Silva Faria & C. mudaram seu armazem e escriptorio para a rua do Marquez de Olinda numero 41.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Ceará, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado dela inaudita procura: á ellas quem tiver amor á vida. Deposito geral, rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

A Botina Maravilhosa

recebe completo sortimento de calçado para homens, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica, cordovão e panno de côr.

Sapatos com laço grande dito com fita, botinas e chiquitos para meninos

Sapatos para banhos do mar.

Rua Primeiro de Março n. 19.

Aluga-se

o sobradinho de um andar com sotão, em bom estado, á rua de Hortas n. 70, sahida para a rua de Santa Thereza; assim como o 2º andar á rua da Penha n. 29, por preços commodos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

O primeiro negocio.

Faz-se negocio com uma refinação em uma das principaes localidades, tanto para compras de assucar como para vendas; só á vista se poderá justificar, isto por seu dono ter de ir á Europa: a tratar na rua Formosa n. 31

Urgencia

Precisa-se alugar um sobrado de um andar com sotão, ou um segundo andar com sotão, que tenha commodo sufficiente para uma familia, e que seja no bairro de Santo Antonio ou S. José, em algumas das seguintes ruas: Cambôa do Carmo, pateo do mesmo, rua Direita, pateo do Terço, rua do Rangel: a pessoa que tiver para alugar, deixe carta nesta typographia com as iniciaes G. F., declarando a rua, numero e commodo que tem a casa, e onde se póde procurar para tratar.

Aluga-se

Duas casas terreas em perfeito estado, com commodos para familia, na rua de S. João ns. 34 e 36, freguezia de S. José, por preço commodo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 62.

Attenção ao carnaval

Na rua Nova n. 40, 1º andar, faz-se qualquer vestuario pelo figurino, faz-se dominós de seda, de lã e de cambraia; tem tambem para vender e alugar dominós, vestuarios bordados a ouro, tudo em bom estado, por preço muito commodo; faz-se qualquer vestuario a gosto de seus donos. Na mesma casa tem bouquets, capellas e corôas para presepes, tudo por muito barato preço; prepara-se bouquets para noivas com fitas bordadas para noivos e para offertas; faz-se bandejas de bolos, de armação, para casamentos e partidas, tudo por preço commodo.

CASA DA FORTUNA

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 870 com 6:000$, dous quartos ns. 2803 com 900$, dous meios ns. 591 com 400$, um meio n. 547 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (209ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Buique, (210ª), que se extrahirá no sabbado 27 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

ALUGA-SE

o terceiro andar e sotão do sobrado á rua da Imperatriz n. 14, com bons commodos para grande familia, tendo agua potavel e gaz, muito fresco e linda vista, quintal e quarto para pretos, o qual se acha caiado e pintado de novo: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Banco do Brasil.

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados, accionistas do Banco do Brasil, inscriptos na extincta caixa filial desta provincia, hajam de procurar receber, e em prazo breve, os respectivos dividendos de suas acções ainda não reclamadas: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Recife, 17 de janeiro de 1877.
D. Amelia Ferreira dos Santos.
Manoel Coelho Moreira Junior.
D. Maria Joaquina Moreira.
José Alves da Silva Guimarães.
Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho.
Barão de Ouricury.
D. Luiza Amelia de Albuquerque Barros.

Cozinheiro, com urgencia,

Para casa de pequena familia, precisa se ainda d'um bom cozinheiro; paga-se bem: caes do Apollo n. 69.

CASA

Aluga-se o grande sobrado á rua da Aurora, em Santo Amaro, aonde estava o quartel general, com commodos para grande familia, tendo um grande mirante que descobre toda a cidade, tem agua, gaz e um grande quintal com arvoredos, aluga-se no estado em que se acha, ou pintado, a vontade dos pretendentes; tambem é propria para um grande collegio: a tratar á rua da Aurora n. 67, ou na rua do Marquez de Olinda n. 34, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

800$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Raymundo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Augusta, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim inculcar-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das ditas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

CA' E LA'

Mais generos ha
Com certeza
Já se vê
E baratera
A desejar
E fazer
Com que
Todos venham
Comprar generos

BONS E BARATOS

nos dous

armazens do Nunes

á rua do Imperador n. 14, antiga casa denominada=FIDELIDADE—e rua de Santo Amaro n. 2, junto da machambomba.

Vamos á ella: o Nunes tem o immenso prazer de fazer sciente (em quanto está quente) aos seus freguezes e amigos (mercadoria rara) e aos que não são nem uma nem outra cousa, que para regalo e commodidade dos mesmos, fez acquisição da antiga casa—Fidelidade—a rua do Imperador (actualmente viajando, elle e não ella) n. 14, onde se acha com um magnifico, variadissimo e elegante sortimento de generos de primeira qualidade, e disposto a vender a quem precisar e trouxer dinheiro; assim como que o seu armazem da rua de Santo Amaro (não é o da Salina) n. 2, ainda está por sua *conta e risco* e no mesmo *estado de conservação* e a satisfazer qualquer despensa: pelo que se julga com direito de ser por todos procurado, para vender por menos do que *quem quer que seja*, que se ache *marcando passo no mesmo terreno.*

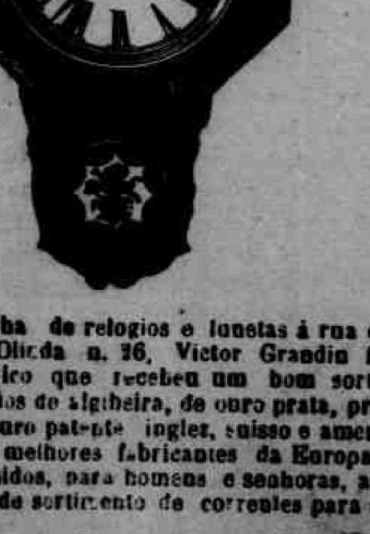
O Nunes podia fazer como faz muita gente boa, que com a bocca vasia de lingoa, vão cuspindo por este mundo de nossos deuses, e vendendo a sua pomada e dizendo que é *banha cheirosa*, da que usa o padre vigario de sua freguezia; porém assim não acontece, porque o Nunes não lança mão de cousas tão sediças, embora possa asseverar, garantir, provar (vinhos ?) e attestar que só elle é quem tem generos novos e bons, que é unicamente elle quem manda lavar os que são vendidos em seus estabelecimentos, em casa do comprador (ou compra-generos) e que finalmente é elle o unico que está disposto a satisfazer com precisão os caprichos de seus freguezes, ainda mesmo que sejam tão incomprehensiveis como os cachorros andarem sem colleira, e as colleiras só serem usadas pelos cachorros; entretanto o Nunes não se embrulha nesta esteira, bate palmas, e lá vai obra da terra:

O freguez que cá entrar
Ha de por força gostar
Do cheiro das iguarias
E de certas ambrosias;
E se tiver o prazer
De algum gole beber,
Ficará tão satisfeito
Que comprará em proveito
Não só de sua algibeira
Como da familia inteira.

Precisa-se

alugar um preto: na padaria da travessa dos Pires numero 9.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin.



Grande escolha de relogios e lunetas á rua do Marquez de Olinda n. 26, Victor Grandin faz sciente ao publico que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira, de ouro prata, prata folheado de ouro patente inglez, suisso e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa de todas as qualidades e differentes modelos, e dos melhores fabricantes, e quanto ás lunetas e oculos acha-se o genero sortido do que ha de melhor, com vidros de crystal que são muito apropriados para conservação da vista.

Na mesma casa continua a concertar-se todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

Aluga-se

o sobrado n. 20 da rua dos Coelhos, onde funccionou o collegio Santissima Trindade, muito proprio para o mesmo fim, ou para moradia de numerosa familia: a tratar na casa n. 22 na mesma rua, ou no largo dos Coelhos com Antonio Carneiro da Cunha

Eil-a

que chega
attrahente,
delirante,
radiante,
corruscante,
magnifico,
soberbo,
colossal,
immenso

O tempo

(não é do tempo de papel que quero fallar, mas sim do tempo das festas e dos prazeres), onde se manifesta o mais curioso phenomeno plastico de que tem sciencia a humanidade gastronomica. A barriga, segundo a theoria de alguém, séde da alma, sente no mez corrente uma elasticidade pasmosa, que na opinião de um celebre physiologista, consiste em que neste tempo todas as barrigas (exceptuando as dos pobres ?), como que exercendo um acto de razão, operam energicamente sobre certas visceras, resultando dahi o desprendimento de um fluido a que se póde chamar—electro-nervoso—, e que sendo absorvido por todos os orgãos gastricos, os faz chegar ao mais alto grão de actividade; em consequencia do que, tem lugar a manifestação espontanea do apetite do desejo ardente que todos sentem neste tempo de calmaria, de

Comer e beber

os mais delicados acipipes, as mais saborosas iguarias, assim como os licores mais finos e os vinhos mais generosos, que só se encontram no muito acreditado e conceituado

Archiarmazem do Campos

Rua do Imperador n. 28

E BEM ASSIM

Linguas de fumeiro, novas e saborosas, camarões seccos, superiores, peixes e caças em latas, toucinho inglez, presuntos pequenos e novos, queijos flamengos, prato e londrino, doces, geléas, fructas seccas e em calda, conservas, massas, grão de bico, arroz, ervilhas, manteiga ingleza e franceza, chá verde e preto superior, matte, café, chocolate, cidra, cervejas, champagne, extracto de carne, farinha lactéa e nestlé, castanhas, peras seccas, bolachinhas das melhores marcas, tamaras do Egypto, bolinhos francezes para chá, passas finas, nozes, amendoas e tudo mais que se faz preciso para encher uma mesa

Lauta e opipara

Quem quizer
(e quem não quer ?)
passar a festa
divertido
e premunido
de ficar
interdicto
do almoço
e do jantar;
que venha já
comprar
ao Campos
que está
vendendo

Bom barato e a dinheiro.

ATTENÇÃO

850$000

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes:

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, crioulo, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, côr preta, tem pannos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é ameaçado do asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Sousa.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos, pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, esmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos, um pouco soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama-se Luiz, mas o tratam por Ignacio; levou um cavallo alasão com cangalha, comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo, dia de paschoa, de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, de bom corpo, altura baixa, esmalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadegas empinadas, risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, pannos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade 22 annos, pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cozinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda, onde está acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

Joaquim, de idade 40 annos, mais ou menos, alto, de bom corpo, espadaúdo, de côr fula, rosto um tanto comprido, nariz um tanto afilado, nenhuma barba, dentes limados, não assenta bem os dedos dos pés por cravos que tem pelas unhas e entre os mesmos dedos, andar banzeiro, tem varias manxas pelo corpo, de galicos, muito regrista, bebe aguardente bastante, não de cahir, é crioulo e fugio em dias de novembro de 1876, tem varios calombos nas costas ou cicatrizes, algumas compridas, de chicote, foi comprado ao mesmo Sr. Antonio José Vieira de Souza.

Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e leva-los ao dito engenho Sete Ranchos, ou nesta praça, rua da Praia n. 53, 2º andar, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro, e 100$ pelo ultimo.

Ama.

Precisa-se de uma ama para tratar de um menino de 4 annos: a tratar á rua do Imperador n. 36, 1º andar.

Uvas!
mangas!
melões!

de Itamaracá, á rua do Imperador n. 24, confeitaria do Campos.

Casas para alugar.

Alugam se as seguintes: casa terrea com bons commodos e asseio, á rua de Dias Cardoso n. 20; a loja do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 39; o sobrado da rua da Imperatriz n. 47; a casa terrea da rua da Ponte-Velha, e o 1º e 2º andares do sobrado da rua do Visconde de Pelotas n. 2: a tratar com o coronel Decio, á rua do Hospicio n. 14, ou na capitania do porto.

CABELLEIREIRO

Precisa se de um bom official de salão: na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar.

Piano e canto

Para o ensino destas materias tem a honra de offerecer seus prestimos ás Exmas. familias

GUSTAVO WERTHEIMER

Chamados á rua da Cruz n. 25, 1º andar, e tambem ser dirigidos á casa do Sr. Victor Préalle, rua do Imperador.

ALUGA-SE

o primeiro andar do sobrado n. 24 da rua da Imperatriz, com gaz, agua e commodos para familia: a tratar na mesma rua n. 1.

Cem mil réis de premio

a quem provar que a geléa de mocotó fabricada na confeitaria do Campos, tem causado repugnancia a um só doente-se-não.

Ella é tão agradavel e necessaria aos doentes, como aos de perfeita saude, não só pelo vigor, como porque se forma um alimento saudavel e fortificante.

Ella acha se sómente na

CONFEITARIA DO CAMPOS

A' rua do Imperador n. 24.

100$

Escravo fugido

Ausentou se no dia 28 de novembro de 1875, da povoação de Apipucos, o escravo Desiderio, crioulo, côr fula, idade de 20 annos approximadamente, altura regular, cheio do corpo e um tanto gago, é natural da provincia do Rio Grande do Norte, donde foi remettido pelo Sr. Barão do Ceará-mirim, de quem foi escravo; consta ter sido visto em Goyanna, com direcção á villa do Pilar, da Parahyba: recommenda se, portanto, a todas as autoridades ou a qualquer pessoa a sua captura, e de conduzil-o ao largo do Corpo Santo n. 4, escriptorio de João Baptista de Oliveira, que gratificará com a somma acima mencionada.

Desappareceu.

Desde o dia 8 do corrente mez que desappareceu da casa de seus senhores o escravo Rufino, de cor parda, baixo, faz a barba de xanão só o bigode. Tem sido visto nos chafarizes do pateo do Carmo e rua dos Pires, e desconfia-se que esteja continuando a carregar agua de algum dos chafarizes mais afastados de dentro da cidade, para vender, pois tem sido essa a profissão delle. Quem o apprehender póde leval-o á rua Primeiro de Março n. 1, que será generosamente recompensado.

VAI ABRIR-SE

Na Bôa-Vista

COSTUREIRA

Palacio de industria

Precisa-se de boas costureiras para roupas de brim, assim como precisa-se de uma que trabalhe bem em machina.

Attenção

Precisa-se de um socio para uma taverna, ainda que entre com pouco capital, porém que tenha habilitação para tomar conta da gerencia da casa: a tratar na rua das Trincheiras n. 6.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em um meio bilhete de n. 2856 e outro meio de n. 1004 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (209ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da matriz de Buique (210ª), que se extrahirá no sabbado 27 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Capa de borracha.

Perdeu-se hontem (15) á noite, da rua do Imperador á cidade de Olinda, uma capa de borracha: roga-se á pessoa que a tiver achado, querendo restituir, dirija-se á cocheira do Sr. Justino, á rua do Imperador, que será generosamente gratificada.

— Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos bonds, aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja, com muitos commodos: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Aluga-se o sobrado n. 282 da rua Augusta (Coronel Suassuna): a tratar com Adriano Xavier Pereira de Brito, rua do Imperador n. 22.

EM FIM!

nenhuma repugnancia pelo amargo

DO SULFATO DE QUININA

com as

PEROLAS DE SULFATO DE QUININA

DO Dr CLERTAN.

Redondas, do tamanho d'uma pilula, conteem dous centigrammes (dous graõs) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma.

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob.

CUTIS DO ROSTO

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, PORAGEM,
...

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

CANDIDO C. ALCOFORADO
CORRECTOR GERAL
Escriptorio rua do Commercio n. 48, andar terreo.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

COMPRAS

Compra-se

um escravo de boa conducta e que seja perfeito cozinheiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, escriptorio.

Realejo.

Compra-se um realejo em bom estado, que tenha um ou dous cylindros e seja tocado por manivella: quem o quizer vender, dirija-se á rua do Bom Jesus n. 60

VENDAS

— VENDE-SE uma linda mulatinha de idade de 13 annos, propria para dar de presente a alguma filha: no pateo de S. Pedro n. 26.

— VENDE SE a taverna da rua do Barão de S. Borja n. 27 (antiga do Sebo), propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na rua do Amorim n. 56, com Ferraz & Pereira.

— Vende se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. 41; garante-se a chave: a tratar na rua do Amorim n. 4.., armazem.

Chapéos a ocarinistas.

Chapéos de palha da Italia a occarinistas: só na praça da Independencia ns. 14 e 16; um 6$; é caro mas é bom

N. 24 Rua do Commercio N. 24

Nesto estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

O cincoenta e nove

O 59

Os proprietarios deste estabelecimento teem resolvido vender suas fazendas o mais barato que lhe é possivel, para assim não encontrarem competidor, e para o que vejamos:

APROVEITEM

Mariposas com lindos padrões a 280 rs. o covado, é pechincha.

Grosdenaple preto com 80 centimetros de largo a 2,500 o covado

Baptistas brasileiras, muito finas, a 280 rs. o covado.

Popelinas de linho, e linho e seda a 300, 400 e 500 rs. o covado.

Lãs de diversas qualidades a 100 e 400 rs. o covado.

Setinetas de qualidades nunca vista a 500 rs.

Ricos chales de lã, modernos, a 5$000 e 6$ o covado.

Colchas de diversas qualidades a 3$ cada uma.

Lençoes de bramante a 2$.

Toalhas acolchoadas a 3$500 a duzia.

Cretones modernos para vestidos a 360 e 400 rs. o covado.

Fustões de côres para vestidos a 400 rs. o covado.

Brim de todas as qualidades para todo preço.

Pannos para mesa, diversos gostos, para todo preço.

Lindos córtes de vestidos.

Grande sortimento de lenços com barra, modernos, para senhora.

Cambraia transparente, muito fina, a 4$ a peça.

Dita Victoria, muito fina, a 3$800 a peça.

Grande sortimento de chitas baratas a 240, 260 e 280 rs. o covado.

Idem de madapolões inglezes e francezes a 3$800 e 4$500.

Idem de algodão largo a 3$ e 4$.

Bretanhas de linho muito finos.

Cobertores escuros, muito grandes, a 1$800 cada um.

Alpaca branca, propria para noivas, a 400 rs. o covado.

Assim como muitas outras fazendas que deixamos de menciona-las para não tornar-se enfadonho nosso annuncio; aproveitem

Só 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga rua do Queimado
Por baixo da boneca de cera, salão do cabelleireiro Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

De todas as fazendas damos amostras mediante penhor. Convidamos as Exmas. familias para visitarem nosso estabelecimento, e ... da verdade. [illegible]

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdes que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortumento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lançóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 800 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep ede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

DE

CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar e George Brain já bem conhecido nesta provincia, o mais pratico e antigo que aqui tem.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

PREÇOS RESUMIDOS

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deha muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto as seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem celneras, castiçaes, esporas salvas, bandejas, aqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em formas proprias para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Kraus & C

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30.

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes a construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (o0) a linha, e de louro a 500 rs.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$000.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.
Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francesas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.
Vende se chitas francesas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chmes fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chmes, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.
Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$
Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz

VICTORIA, VICTORIA!

O Menna da Costa, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W. ll. etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizer-lhes que continuam fazendo REVOLUÇAO—isto é: tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças!!!

Espera, portanto, continuará merecer a concurrencia publica todos os dias das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.° andar.

Compra-se prata de galão.

Camisas inglezas

a 25$ a duzia

Vende-se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia; aproveitem que é pechincha: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Casca de goiaba.

E' na confeitaria do Campos onde se encontra o mais fino doce, feito somente da casca da Goiaba.

á rua do Imperador n. 24

Assucar para café.

Assucar crystalisado (em quadrilongo) proprio para adoçar o café para servir-se nas salas da gente do tom.

Vende na confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.

Presentes para a Europa.

O melhor presente para a Europa é sem duvida o doce de cajú e mangaba e só se encontra o melhor na confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.

MASCARAS

Amaral, Nabuco & C. receberam grande sortimento de mascaras, narizes e meias mascaras, de massa, arame e seda, para homem, mulheres e meninas, para diversos caracteres: vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2

Carnaval.

No Bazar Victoria se vende o seguinte para folias carnavalescas.

Calças e camisas de meia, brancas e de côres, de algodão e fio de Escocia.

Brincos, alfinetes e flores de crystal, com aço.

Contas douradas e prateadas.

Franjas, tranças e lantejoulas, douradas e prateadas.

Pó scintillante dourado e prateado, para cabello.

Completo sortimento de mascaras e luvas de fio da Escocia, brancas e de côres, a 200 réis par. Na rua do

Barão da Victoria n. 2.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores á rua do Vigario n. 19, primeiro andar vendem:

Cimento Portland verdadeiro.

Cal virgem de Lisboa.

Potassa da Russia para engenhos, mais barato do que outra qualquer parte.

Cardinal e marine.

Amaral Nabuco & C., vendem gravatas, leques de seda para senhora, cor cardinal e azul marine, o que ha de mais moderno: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Alerta!

Só o 43, da rua do Queimado n. 43.

Pechinchas.

Baptistas finas, padrões bonitos, a 280 rs. o covado; venham ver.

Mariposas com quadros e gostos chiques, a 400 440 rs. o covado.

Chitas finas, gosto á flor das virgens, a 320 rs. o covado.

Brins lisos para vestidos, a 280 rs. o covado.

Popelinas bonitas, de listras de seda, a 320 rs. o covado, é barato.

Madapolão francez fino e largo, a 4$500 a peça; aproveitem.

Ceroulas francezas de bramante a 1$000 uma; todos querem.

Dão-se amostras com penhor.

Aproveitem, é só o 43.

brins pardos para vestidos a 280 rs o covado.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se brins pardos, claros e escuros, proprios para vestidos de senhoras, pelo barato preço de 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

E O CASO

Lindos vestidos de cambraia branca, já promptos, todos bordados e bem enfeitados, diversos gostos e modelos, para 10$; é agora o aproveitar, são de 25$: é na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas,

antiga loja do Guilherme

Lindos linhos pardos com listras brancas miudas, para 320 rs. o covado.

Ditos pardos, lisos, uma só côr, para 260 rs. o covado.

Popelinas, lindissimos gostos, com listras de seda, para 640, 700 e 800 rs. o covado:

na antiga loja do Guilherme

á rua do Crespo n. 20.

MASCARAS

Em grosso

Acaba de chegar uma grande factura de mascaras bem sortidas, e muito barato em duzias, e quanto maior for a porção, mais barato se vende: na loja do vapor francez, á rua Nova n. 16.

Vende-se

Quem quizer comprar um piano de jacarandá, de duas cordas, uma machina de costura, boa, um sofá de amarello, um marquesão, dous pares de consolos e seis cadeiras, dirija-se ao oitão do Livramento, no lado da rua Direita n. 12, 1º andar, ás 7 horas até as 9 do dia, ou das 2 horas da tarde até as 6, que ha de encontrar quem faça negocio.

Que boa nova!!

A bella virgem que procurava exhibir com elegancia o seu vestido, ... e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar; se procurava de fita a macia fazenda, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fino ... , então com certeza perdia seu ap... tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha-se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas; assim pois arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque Caxias n. 65, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a 5$000
Ditas Suser, para homem, a 5$000
Sapatões para homem, a 4$000
Sapatos de charlote com salto a 3$000
Ditos de trança, a 1$200

E muitos artigos de luxo e phantazia que estão se liquidando na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar roseiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.
Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.
Glicerina para amaciar o calçado, a 1$
Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500
Fita de linho, a 60 rs. a peça.
Papel amisade, a 400 rs. a caixa.
Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.
Leques de madeira, a 1$.
Modernos fechus, a 1$.
Agua Florida, a 800 rs.

Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa tempa: na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

Chapéos para senhora

Liquidação.

Amaral, Nabuco & C., querendo liquidar porção de chapéos de palha de Italia, enfeitados, para senhora, e vendem pelo baratissimo preço de 5$ a 10$000.

Attenção

Vende-se uma casa terrea em Olinda, na rua do Amparo, freguezia da Sé n. 19, em solo proprio, a qual tem 22 palmos de frente e 66 de fundo, mais ou menos, com porta e janella, é de cornija, o quintal em aberto, não deve nada: a tratar na rua da Concordia n. 144.

— VENDE SE um terreno com 37 palmos de frente e 300 de fundo, com uma casa de taipa, no becco do Espinheiro (rua da Hora), defronte do sobrado dos sete Calungas: a tratar no mesmo lugar.

Boracha para limas

Vende-se no Viado Branco á rua Direita n. 16, mais barato do que em outra qualquer parte.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta de muito conhecida marca Z, em caixas.

1$500

Por cada exemplar da walsa—Gratidão: vende-se no estabelecimento de pianos do Sr. Victor Preale.

Piano de mesa

Vende se um em bom estado: na rua do Coronel Suassuna n. 17, por cima da taverna do Sr. Albino.

Roupa barata

Na rua Nova n. 48, se vende fazendas, miudezas e roupas, por preços baratissimos, para liquidar, aproveitem que é pechincha.

Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e sêda pura, o que ha de mais superior em qualidades e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um fundo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira! Dão-se amostras.

Fragata Amazonas.

SAL

Vende-se a bordo da barca ingleza sal do Cabo Verde: a tratar na rua do Vigario n. 33.

Chegou? o que!

As melhores e mais afamadas redes de Tapuarana, para o barateiro da rua 1.° de Março n. 1. Vendemos por preços resumidos; a' ellas! ás redes!!

O barateiro. Loja de Agostinho.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, modelos novos, e primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e está vendendo por 6$ cada um, é barato. ... venham logo, que a quantidade é pequena ... chega para todos; tambem recebeu ... para senhora, ... novidade, estes custam mais na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

VARIEDADES

[illegible] viajante
(Concluido)

— Acabo de ler tudo isso, respondeu-me sorrindo, n'um excellente trabalho publicado pelo *Boletim da Sociedade de Acclimação.*

— Ah! disse eu, e dirá o leitor.

—

Comparações acerca do sustento dos trabalhadores ruraes

Austria.—E', em geral, bôa a alimentação dos trabalhadores da lavoura.

*
* *

Belgica.—Sustentam-se com café misturado com chicoria, sem leite nem assucar, com manteiga, toucinho, pão de rala, legumes, carne de porco salgada ou fresca; muitos limitam-se a batatas fritas, pão de rala e chicoria pura.

A roupa é mais cara na Belgica do que na Inglaterra.

*
* *

Dinamarca.— Distribuem-se no tempo da ceifa, cerveja e aguardente em abundancia. No verão trabalha-se de 12 a 13 horas; no inverno da manhã até á noite.

*
* *

França.— O preço do sustento iguala o da Inglaterra; mas o camponez francez despende menos a quarta parte do que gasta o inglez.

*
* *

Allemanha.—Accresce a obrigação que tomam os rendeiros de tratar dos trabalhadores nas doenças. Na *Pomerania* comem estes carne tres vezes por semana: custa annualmente a subsistencia de um trabalhador cem mil réis. *Prussia* rhenana dá-se-lhes sopa, leite, hervilhas seccas, batatas e carne nos dias de guarda: a despeza de um trabalhador orça de 90$000 até 130$000 por anno. Na *Saxonia*: pão, manteiga, sopa, legumes, café, cerveja, em dias de guarda. Na *Baviera*: sopa de farinha com manteiga, unto ou leite, couves e batatas.

Ao norte a carne substitue a sopa; usa-se de café duas ou tres vezes por semana. O sustento custa menos no *Wurtemberg.*

*
* *

Italia.—O alimento consiste em macarrão, pão, fructas, legumes, vinho.

*
* *

Paizes Baixos.— Chá, café, pão negro, manteiga, legumes, banha, peixe. Os generos de primeira necessidade são tão caros como na Inglarra, e ainda mais os de luxo.

*
* *

Russia.—Os trabalhadores agricolas despendem metade do que gastam os da Inglaterra. Seus sustentos, compõem-se de couves, sopa de cogumelos, centeio cozido com leite, azeite ou manteiga e pão de avêa. O trabalho prolonga-se das 4 hoars da manhã ás 9 da noite, havendo intervallo de tres horas para descanço.

*
* *

Hespanha.— Pão de legumes; a carne é luxo.

*
* *

Suecia.— Batatas, centeios, avêa, cevada, bastante leite, arenques salgados e cerveja, nunca carne.

*
* *

Suissa.—Leite, café, queijo, legumes sopa, vinho, cerveja, raras vezes carne. Treze horas são as do trabalho effectivo.

*
* *

Turquia.— Pão de rala, favas, cebolas, alhos e carneiro.

*
* *

Inglaterra.—Se alimentam os trabalhadores de vacca, porco, toucinho, batatas, legumes, queijo, chá, cerveja ou cidra, Poucas vezes leite e manteiga.

*
* *

Irlanda.—Farinha de avêa, batatas, leite, aguardente e toucinho.

[illegible] acção negotiorum gestoria.

1.º O quasi-contrato de gestão de negocios é a gestão sem mandato dos negocios de outrem.

2.º E' preciso absoluta certeza que não haja mandato. Consequencia.

3.º Importancia pratica da questão.

4.º Anologia da gestão de negocios com a execução do mandato.

I

Comecemos o quinto anno desta publicação, entrando no exame de uma das materias mais difficeis que offerece o direito civil, e vejamos se as nossas forças, fraquissimas em verdade, nos consentem em levar a termo tão espinhosa obrigação, no cumprimento da solemne promessa que fizemos, no ultimo numero, quando tratamos do quasi-contrato.

Foi o direito do pretor que introduzio, no direito romano, a acção *negotiorum gestorum*, dos negocios geridos ou da gestão dos negocios.

Para que não ficasse sem vigilancia e sem administração os negocios dos ausentes ou de quaesquer outros fóra do estado de os gerir, assegurava o Pretor ao que os tinha gerido a acção de gestão de negocios, que nada mais era em si do que a compensação da que gozava o proprietario para o que se lhe prestasse conta.

Essa acção era sobretudo fundada no interesse que tinha o proprietario em que, o que era seu, fosse administrado: *quoniam magna utilitas absentium versatum* (L. I, ff. *Neg. gest.*): e, com tal caracter, é facil de reconhecer sua origem pretoriana.

O direito romano consagrou textos numerosos para determinar as circumstancias, as condições, os caracteres, a extensão e os effeitos desta acção chamada de boa fé (Instit., *De action.*, § 28), que devia necessariamente representar grande papel entre o povo onde o imperio dos costumes, o exercicio das funcções publicas, as necessidades da guerra e administração das conquistas obrigavam os cidadãos a longiquas ausencias.

A nossa lei resume em dous artigos sómente os principios que a regem. Mas, fornecem elles texto muito fecundo aos desenvolvimentos do commentario.

II

O quasi contrato de gestão de negocios nada mais é do que a gestão sem mandato dos negocios de outrem.

Esse facto, segundo a natureza dos actos praticados, dá lugar a obrigações unilateraes ou reciprocas, como si tivesse havido convenção entre o que gerio e o dono da cousa.

Não é que a lei finja ou supponha consentimento tacito qualquer de sua parte.

Essa ficção é inutil e inadmissivel.

Os empenhos que resultam desse quasi-contrato são fundados unicamente nas proprias necessidades da vida social e principios de equidade natural.

Quando voluntariamente são geridos os negocios de outrem, quer o proprietario conheça a gestão, quer a ignore, o que gere contrahe a obrigação tacita.

Detenhamo-nos nesta definição do quasi-contrato da gestão de negocios, porque precisa de ser completa.

E' principal e essencialmente necessario que a gestão se dê sem mandato, sem ordem.

Se existisse, com effeito, procuração qualquer, não haveria mais o simples quasi contrato, mas o verdadeiro contrato; e as obrigações, que nascem de tal gestão, seriam exactamente as que resultam do mandato e e não e sómente obrigações analogas e semelhantes (L. 6, § 1.º *ff. Mand.*)

Porem, pouco importa que o gerente pensasse em ter ordem, se na realidade não tinha, ou era nulla a que tinha. Em taes casos, ha sempre quasi-contrato de gestão de negocios, e não contrato de mandato (L. 5, *ff. Neg. gest.*—Veja-se Pothier, quasi contrato de gestão de negocios, *negotiorum gestorum*, em appendice ao tratado do mandato, n. 176.

O mesmo se dá quanto aos actos pratica[illegible]

Ha tambem innumeros casos [illegible] mandante [illegible] obrigado, [illegible] dato, ao menos pela gestão, de [illegible] que esse mandato foi a [illegible].

Se o gerente, *negociando* [illegible], exerceu actos, em vista do mandato [illegible] ceiro, mas sem autorisação do dono, [illegible] elle além da acção de mandato [illegible] primeiro, a acção de gestão de negocios contra este e, reciprocamente, é obrigado a responder pelos mesmos actos e [illegible] jeito ás mesmas acções (Liv. 3, § 11 *ff. Neg. gest.*—L. 14, C. *Neg. gest.*—Pothier, n. 179.

III

O que significa a palavra *voluntariamente*, que acima empregamos para, de harmonia com o que explicam os jurisconsultos, qualificar a gestão que constitue o quasi-contrato de que tratamos?

Essa palavra não tem sentido senão por opposição ás obrigações que resultam involuntariamente da só autoridade da lei ou de factos involuntarios que constituem delictos ou quasi-delictos.

A ordenação do Liv. 3.º, Tit. 59, § 22, tendo definido os quasi-contratos como actos « que não requerem convença, nem consentimento de ambas as partes », os define assim como factos puramente voluntarios.

Ha mesmo certos casos em que a acção pela gestão de negocios tem lugar não só pelos factos voluntarios, mas ainda e igualmente pelos facto necessarios: *negotiorum gestorum actio non modo pro gestis ex necessitate competit.*

Tal é o caso em que a divida indivisivel é paga.

O que pagou tem, para exercer seu recurso, a acção fundada na gestão de negocios.

E essa gestão é tão forçada, porque é obrigado o que recebeu a pagar a divida á qual se comprometteu.

Mas, se tal divida tiver seu principio em convenção ou em facto voluntario, a gestão de negocios que delle é a consequencia, tem igualmente o seu principio na vontade.

Toda gestão de negocios suppõe essencialmente um ou muitos negocios geridos: *negotia sic accipe, siv unum, sive plura* (L. 3, § 2, *ff. Negot. gest*)

Unicamente se, dentre muitos negocios geridos, um o foi sem autorisação, e o outro por mandato, dá-se contrato quanto a este e quasi-contrato quanto ao outro (L. 3, lugar citado.)

Esse vocabulo negocios tem, afinal, sentido o mais geral.

O concurso de muitas pessoas reaes ou ficticias, como na successão vacante (Pothier, n. 174), é indispensavel para constituir o quasi-contrato de gestão de negocios; isto é, necessario que haja gerente e dono.

Dahi se segue que, se o gerente, crendo gerir o negocio de outrem, gere na realidade o seu, não ha então quasi-contrato (L. 6, § 4; L. 23, *ff. Negot. gest.*), e que, se o negocio não concerne senão em parte ao gerente, e no excesso ao terceiro para esse excesso sómente é que se dá o quasi-contrato (Pothier, ns. 169 e 170.)

Pouco importa que o gerente suppozesse tratar do negocio de tal pessoa e fosse o de outra que não tivera elle em vista: tem contra esta e reciprocamente esta contra elle, a acção de gestão de negocios (L. 5, § 1.º; L. 45, § 2, *ff. Negot gest.*—Pothier, n. 194.)

IV

Não ha quasi-contrato de gestão de negocio, dando lugar a qualquer acção quando os pretendidos factos de gestão foram exercidos sobre o interesse do chamado *negotiorum gestor*, em sua exclusiva vantagem, segundo o seu absoluto direito, ainda quando dahi resultasse beneficio para terceiro e estranho: melhor em tal caso, para este, que não é obrigado á indemnisação alguma; porque não se pode dizer que se enriquecesse elle a expensas de outrem, aproveitando-se, contra a intenção do gerente, da operação que outro praticou exclusivamente á vista do seu pessoal interesse.

Basta que o terceiro seja interessado na gestão do negocio, ainda que não seja, no sentido absoluto da palavra, seu e proprio, mas, comtanto, que tenha interesse em que [illegible] é gerido pela gestão dos negocios de pupillo (L. 6, ff. *Neg. gest.*—Pothier, n. 171.—Duranton, Tit. 13, n. [illegible].)

Bem que, em principio, o negocio não diga respeito áquelle por quem é gerido, todavia essa gestão o pode obrigar mais tarde, quando por sua ratificação ulterior, se lhe apropria.

Assim, se alguem ratificar o pagamento feito ao gestor por quem suppunha dever, seu dever, como essa ratificação obriga pessoalmente á restituição do indebito, o que ratificou tem direito de obrigar o gestor a prestar conta do pagamento recebido por meio da acção *negotiorum gestor* (L. 6, §§ 9 e 10, *ff. Neg. gest.*—Pothier, ns. 172, 212.—Duranton, T. 13, ns. 641, 665.—Toullier, T. 41.

Ha, especialmente, nos autores e lugares citados, diversos exemplos sobre muitos dos casos de approvação emanados do dono da cousa, que o collocam em condições de indemnisar o gestor e que seria longo enumerar aqui, mas que convém consultar em apoio do que dissertamos.

Outr'ora, na subtileza do direito, era necessario, para que o quasi-contrato de gestão de negocios existisse, que a cousa fosse gerida sem conhecimento do dono.

Tolerar a gestão de terceiro, com conhecimento de causa, fazia suppor mandato de sua parte.

Aquelle que não se oppõe, considera se sempre como tendo dado mandato de obrar por elle, diz a lei romana: *sempre qui non prohibet pro se intervenire mandare creditur* (L. 60, *ff. De reg. jur.*—Pothier, n. 180.)

Mas, pelos principios da nossa ordenação, é indifferente que o proprietario conheça a gestão ou a ignore.

V

A respeito desse silencio da mesma ordenação (Liv. 3.º, Tit. 59, § 22), pode-se bem levantar a questão de—si ella admitte ou não o mandato tacito.

Esse ponto não era duvidoso sob o imperio do direito romano.

O contrato de mandato podia formar-se tacitamente (L. 6, § 2; L.; 18. L. 53, *ff. Mand.*)

Dizia se, em forma de regra geral, que a só tolerancia supponha mandato: *sola patientia inducit mandatum.*

E esses principios haviam sido aceitos pela nossa antiga jurisprudencia, conforme se pode ver em Lobão (*Notas a Mello*, diversos pontos) e Correia Telles (Digesto Portuguez *idem*)

Mas, muitos pensam hoje, e com razão talvez, que a referida ordenação dahi se apartou, e que, se a aceitação do mandato pode ser tacita, o mandato, entretanto, não pode existir tacitamente; que este deve exprimir formalmente o pensamento do outorgante a respeito, sem autorisar a induzil-o de certas circumstancias de facto, e ainda mnos do silencio que o outorgante houvesse guardado com conhecimento de causa.

E esses que assim pensam, fundam-se sobretudo nos termos dessa ordenação, no caracter do quasi-contrato, ainda no caso de conhecer e poder impedir o proprietario o negocio, a elle se não oppôr e guardar silencio

Outros pensam igualmente que essa Ordenação abrogou o mandato tacito, ao menos por modo geral. Mas, sem ser tão absolutos quantos os primeiros, admittem que em certas occasiões, a propria força dos casos fez introduzir e aceitar pelo legislador o mandato tacitamente constituido.

E sobre este ponto, e com muita analogia, é utilissimo lêr o que dizem Duranton (T. 18, n. 218) e Delamarre et Lepoitevin (*Commission*, n. 70 e seguintes).

Outros emfim, e tal é a jurisprudencia geral dos arestos, admittem plenamente, sob essa Ordenação, o maddato tacito.

Mas, a divergencia começa entre elles, logo que se trata de saber por quaes factos, por quaes circumstancia essa convenção de mandato se deve reputar formada. Uns pensam que o só silencio da pessoa que, sabendo da gestão de seus negocios por terceiro, a ella se não oppõe, não importa mandato tacito, nada mais vendo ahi que a gestão de negocios. Outros entendem, pelo contrario, que o mandato póde resultar tacitamente do conhecimento e do silencio do [illegible] como sob os principios [illegible].

VI

Quanto a nós, em nossa humilde opinião, ainda que sob o patrocinio dos melhores mestres, como Troplong (*Mandat.* ns. 114 e seguintes e 130 e seguintes) e Toullier (T. 11, n. 26), tambem cremos que, embora as expressões declarativas desse § 22 da referida Ordenação. — « que não requerem convença, nem consentimento de ambas as partes » — o contrato de mandato póde ser tacitamente constituido.

Não parece, com effeito, que o nosso legislador quizesse afastar-se dos principios consagrados pelo direito romano a ponto de proscrever absolutamente o mandato tacito.

Tal innovação não seria fundada em qualquer pretexo.

E se fosse ella então proposta, quer nos parecer que excellentes razões apresentar-se-iam para a combater.

Aquelles mesmos que pensam que o mandato tacito não mais existe, exprimem esse pensamento com pezar, e não se podem cohibir de reconhecer que tal soppressão do mandato tacito constitue disparete com os outros contratos que se pódem constituir pelo CONSENTIMENTO TACITO das partes.

E é mais simples consideral-o mantido, para não ter quasi sempre que lastimar a sua falta.

O mandato é um desses contratos consensuaes onde a expressão do consentimento não está submettida á forma alguma SUBSTANCIAL.

Do mesmo modo, a prova testemunhal é admissivel segundo as regras geraes que dizem respeito ás obrigações.

A natureza juridica do mandato é, por conseguinte, o primeiro argumento em favor do MANDATO TACITO.

Se a aceitação do mandato póde ser tacita, fica este modo de pensar mais favorecido que combatido: porque não é possivel comprehender como um dos TERMOS DO CONTRATO possa dar-se TACITAMENTE, sem que o outro possa ser estabelecido DA MESMA MANEIRA!...

Vejamos o que diz o nosso jurisconsulto Teixeira de Freitas, na sua *Consolidação das Leis Civis*, nota ao art. 456:

« Em geral, o mandato póde ser conferido por qualquer FORMA, expressa ou TACITA, escripta ou verbal, por instrumento publico ou particular, salvo nos casos em que a lei exige forma particular: Em todos os casos, tambem póde ser aceito, por qualquer *forma*, expressa ou TACITA. »

E no fim dessa importante nota:

« Tudo quanto acima fica dito, está de perfeito, accôrdo com a doutrina dos escriptores. »

VII

Para demonstrar que a lei supprimio o mandato tacito, fora mister provar que, por disposição excepcional e por derogação dos antigos principios, expressamente pronunciara ella a abrogação.

Longe e bem longe de existir semelhante disposição, ha, pelo contrario, muitas que concorrem todas a testemunhar que o legislador consagrou a existencia do mandato tacito.

Aqui caberiam talvez muitos dos exemplos que iriamos buscar na nossa legislação, como consequencias do mandato tacito; mas, se bem que isso nos desviaria algum tanto do nosso fim principal, em artigo como este, que necessita de algum folego, pela importancia da materia tão complicada que encerra, e aliás tão transviada na pratica, senão tão posta á margem, por ignorada quasi sempre, não nos podemos dispensar, todavia, de perguntar: porque é que a lei dispensa, salvo contrato expresso e anterior, o marido de prestar conta dos fructos consumidos, e que gozou, dos bens paraphernaes da mulher, SEM MANDATO e sem opposição da parte della?

Essa disposição não tem por fundamento O MANDATO TACITO?

Veja-se o que escrevemos ás pags 177 e 185 do 1.º volume desta publicação, sobre a administração legal do casal pelo marido e que a mulher só conserva dos proprios bens, por virtude de contrato antenupcial.

Não foi a jurisprudencia de algum modo constrangida, pelas necessidades das relações [illegible], a reproduzir, [illegible] quantidade de casos, o mandato tacito?

E como teria desconhecido o legislador as necessidades [illegible] que a legislação anterior revela, ao mesmo tempo que lhes assegurava completa satisfação?

Não é possivel razoavelmente pretender que as diversas disposições e as decisões da jurisprudencia, em vez de ser a expressão de um dos principios de direito commum, apoiado sobre a theoria geral dos contratos, nada mais sejam, pelo contrario, que a instituição de excepções particulares fundadas sobre circumstancias todas especiaes.

Na ausencia de derogação expressa, a regra reassume, na verdade, sempre o seu imperio, sem que tenha ella precisão de ser formal e incessantemente consagrada.

E o que diremos então, quando se acha ella reproduzida em muitas disposições que lhe multiplicam, em hypotheses particulares, a consagração formal?

VIII

E' no § 22 da citada ordenação do livro 3.º, titulo 59, que pretendem alguns não achar a prova da obrigação do mandato tacito.

Diz-se que ahi se não reconhece mais do que os caracteres do quasi-contrato na gestão havida, com sciencia do dono, ou sem ella.

Portanto, acrescenta-se, não basta que o dono tenha conhecimento da gestão do terceiro e que guarde silencio, para que se presuma o mandato: seria então o mandato tacito.

Ora, como tal, a lei o repelle, porque prosreve todo o mandato que fôr tacito.

Mas, serão esses o sentido e alcance de tal § 22?

Essa primeira interpretação póde resultar de seu texto litteral.

Trata-se determinar as obrigações do gerente.

Ora, segundo o espirito dessa disposição, o gerente contrahe o empenho TACITO de acabar a gestão começada.

Tambem poder-se-ia duvidar que tal empenho existisse igualmente, quando o dono conhecesse a gestão, pois que podia elle rehaver a cada instante a administração de seus negocios.

Esse § 22 dissipa toda duvida a respeito, dispondo que os quasi-contratos « não requerem convença, nem consentimento de ambas as partes, » porque, assim, dispõe que o gerente é obrigado ás mesmas obrigações, quer o proprietario conheça a gestão, quer a ignore.

Essa interpretação, que primeira se apresenta, não é, entretanto, a unica, e ha outra segundo a qual o conhecimento do proprietario é considerado, em suas relações, com a existencia da ratificação tacita ou do mandato tacito.

No ponto de vista desta segunda interpretação, parece-nos incontestavel que a lei não deduz do conhecimento do dono as mesmas consequencias que a lei romana. Esta presumia o mandato: nossa lei não tira dahi as mesmas inducções: a gestão de negocios, ainda que o dono a conheça e se cale ou dissimule, tem só os caracteres do simples quasi contrato,

Mas, qual é esse conhecimento?

Segundo Troplong (*Mandat*, ns. 72 e 131), é o que se adquira depois da conclusão, depois da gestão começada e durante o seu curso. Na época em que intervém, não poderia modificar a natureza da acção que, nascida do simples facto de gestão de negocios, conserva essa qualificação que a ausencia de qualquer mandato anterior lhe imprimio desde o principio; de modo que, mesmo admittindo que esse conhecimento ulteriormente adquirido, por parte do dono, valesse ratificação, ainda assim só caberia a acção derivada do quasi-contrato de gestão de negocios (L. 6, §§ 9 e 10; L. 9, *ff. Neg. gest.* — L. 9, C. *Neg. gest.*)

Sob essas relações, e assim entendida, a lei não se apartaria dos principios do direito romano.

IX

Vejamos agora até que ponto se apartou do direito romano a nossa lei, clara aliás, em sua laconica disposição.

E' sómente no silencio de que o conhecimento do dono não basta para constituir tacitamente o mandato em favor do pretendido gerente. *Continuar-se-ha.*

FOLHETIM

—

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

UMA ARANHA PARISIENSE

—

(Continuação do n. 15.)

CAPITULO XLV

COMEÇA A BRILHAR A CHAMMA.

— Parece-me bem, Sr. visconde, que o mancebo está perdido... — dissera o cirurgião ao visconde de Grandlieu, depois de ter examinado o terrivel ferimento feito a André pelo capitão Grisolles, e sabemos que Felippe de Croix-Dieu chegára muito a tempo para ouvir estas terriveis palavras

— Perdôe a indiscrição do meu procedimento, Sr. visconde, — exclamou elle, — mas não pude resistir á minha inquietação, ás minhas angustias, vendo de longe cahir o Sr. de San-Rémo, por quem sinto a mais extrema, a mais paternal affeição...

O marido de Germana inclinou a cabeça sem responder.

— Portanto, — proseguio Croix-Dieu dirigindo-se ao cirurgião, — a ferida é perigosa?

— Perigosa e mortal, segundo muito receio..

— Mas não vale tentar cousa alguma para salvar, para dar ao menos um lenitivo aos soffrimentos desse pobre moço?

— Vou tentar allivial-lhe o pulmão por meio d'uma sangria...—Não ha nada mais a fazer, e se restar alguma probabilidade de salvação, probabilidade, infelizment bem fraca [illegible] está.

O cirurgião rasgou em todo o comprimento a manga da camisa de André, ligou o braço, e picou a veia.

O sangue correu, a principio lentamente, e por assim dizer gota a gota, traçando um sulco vermelho-escuro sobre a pelle fina e branca, em seguida borbotou com mais força; a oppressão do ferido diminuio no mesmo instante, e a escuma côr de purpura deixou de acudir aos labios.

Soltou um longo suspiro, mas sem abrir os olhos.

O visconde de Grandlieu, Georges Tréjan e o barão seguiam o curso da operação e os seus resultados com attenção ávida e interesse facil de comprehender.

— Então? — murmurou Armando de Grandlieu.

— Então, Sr. visconde, o exito obtido ultrapassa a minha espectativa, concordo, mas não quero incutir-lhe esperanças mal fundadas, porque nenhum resultado decisivo póde ser obtido neste momento...

— Comtudo ha melhoras?

— Ha com certeza; entretanto, para que as melhoras durem, conviria que um gommo de sangue se formasse e suspendesse a hemorrhagia interior... — Teriamos então uma tregua, uma simples tregua, e o perigo não haveria desapparecido, longe disso! — Podem sobrevir complicações infinitas...

— Combatel-as-ha. — A sciencia póde muito...

— A sciencia põe e Deus dispõe.

— Pode-se transportar o ferido?

— Assim me parece...

— De carruagem?

— De carruagem não! o movimento de um trem seria com certeza funesto... — E' preciso uma maca, colchões e dous homens...

— Tudo isso se póde encontrar em Vincennes... — disse Georges com vivacidade, — vou metter-me no trem desse pobre André e corro...

— E eu, se o Sr. visconde permitte, — accrescentou Felippe de Croix-Dieu, — irei buscar as almofadas do seu *landau*, para fazer com ellas uma cama provisoria, sobre a qual se estenderá o ferido.

— Ah! pois não! — exclamou Armando, — e agradeço-lhe a lembrança, Sr. barão.

Georges Tréjan voltou no fim de meia hora, trazendo comsigo dous mocetões munidos d'uma dessas macas que servem para conduzir aos hospitaes as victimas dos numerosos accidentes que succedem nas ruas.

André, ainda sem sentidos, foi installado o melhor possivel na maca, e coberto com um panno sustido por meio de arcos, e que occultava o corpo aos olhares dos curiosos.

O Sr. de Grandlieu, Georges Tréjan, o barão e o cirurgião, não quizeram tomar logar no trem. — Seguiram o lento caminhar dos moços, os quaes deviam, principalmente, evitar o menor abalo; e o lugubre cortejo, a pé, debaixo da neve, que então cahia em abundantes flocos, tomou o caminho de Paris.

De quando em quando o cirurgião mandava fazer alto, levantava a cobertura da maca, e certificava-se de que o ferido respirava ainda.

Foram precisas mais de duas horas para ir do bosque de Vincennes até o palacio da rua de Bolonha.

O trajecto não pareceu ter feito peiorar extraordinariamente o estado de André.— Deitaram-o no leito sem que elle abrisse os olhos.—A pallidez livida dava-lhe ao rosto a apparencia de mascara de cera virgem.— A fraca respiração, que lhe agitava o peito com intervallos irregulares, era o unico indicio que elle dava de que não cessára de viver.

O cirurgião, interrogado por Armando, respondeu que o perigo resultante da hemorrhagia interior lhe parecia quasi conjurado, mas indo a dupla ferida com certeza inflammar-se, ao mesmo tempo que a febre se manifestasse, o joven marquez, muito enfraquecido pela grande quantidade de sangue derramado, não succumbiria aos primeiros accessos?

Este problema ameaçador, e a preoccupação visivel do homem de sciencia, não eram de natureza que tranquillisassem o visconde de Grandlieu, Georges Tréjan e o barão.

Armando, obrigado a ir á casa para levar noticias a Germana, a quem deixára, pela manhã, em estado quasi inquietador de agitação nervosa, fez com que o cirurgião promettesse que não abandonaria um só instante a cabeceira do ferido, annunciou que voltaria dentro de uma ou duas horas, e tomou o caminho do faubourg de Saint-Honoré.

Pela primeira vez da sua vida a filha de Clotilde Randal não sentira coragem de dar á sua *toilette* a attenção costumada.

Recusara entregar [illegible] da sua criada de quarto os [illegible] cabellos louros, cujas pesadas madeixas, meio desfeitas durante as longas horas de insomnia da noite precedente, se escapavam dos dentes do pente de tartaruga, e lhe rolavam pelas costas.

Tinha um penteador negligentemente abotoado, um desses esplendidos penteadores cobertos de bordados, de rendas, de laços, de fitas, que são a honra do enxoval das noivas millionarias.

A gola de Malines á Henrique III que rodeava o delicado pescoço de Germana, estava amarrotada como se a joven houvesse muitas vezes deixado pender a cabeça para o peito. — As faces avelludadas pareciam completamente brancas, graças ao contraste d'uma fita côr de rosa muito viva que sobresahia d'entre a alvura das rendas.

Um circulo azulado, de tão fino tom que parecia sombreado, rodeava lhe os grandes olhos.

Debalde o mordomo, por algumas tres vezes, viera dizer-lhe:

— A Sra. viscondessa está servida. .

Não transpozera a entrada da casa de jantar.

Os criados repetiam uns aos outros:

— O senhor sahio esta manhã e não vem... — A senhora está d'um lado para outro como doida, e esquece-se de almoçar.. — Com certeza que alguma cousa succede de extraordinario!

— Finalmente, ás tres horas da tarde abrio-se o portão, e o *landau*, descrevendo no pateo um circulo de maravilhosa precisão, parou diante da escadaria.

Germana não esperou que Armando subisse os degráos e viesse ter com ella ao salão. — Correu ao seu encontro até ao vestibulo, e bradou-lhe:

— Então?

— O senhor de Grandlieu puxou-a para si, mas em lugar de a apertar nos braços, pousou-lhe levemente os labios na fronte, com um modo ao mesmo tempo terno, respeitoso e paternal.

— Então, minha filha, — respondeu elle, — os que defendem as causas mais justas não são sempre os mais felizes...

Germana de Grandlieu fitou os olhos dilatados por uma indizivel expressão de terror no rosto sombrio de Armando.

— Portanto, — balbuciou ella, — o Sr. de San-Remo?...

— Ferido...

— Perigosamente?...

— Sim...

— Mortalmente?...

— Não me atrevo a responder a essa vossa pergunta...

— Porque?...

— O cirurgião, no momento em que deixei o ferido, não desesperára completamente, mas poucas esperanças tinha...

Dissemos que Germana estava pallida.— A sua pallidez tornara-se mais intensa.— Fez sobre si um esforço heroico, e replicou:

— Venha, meu amigo, e peço-lhe, continue, sem nada omittir, tudo o que se passou...

O senhor de Grandlieu acompanhou a joven ao salão, e fez-lhe a circumstanciada narrativa que ella pedia, e que terminou por estas palavras:

— Bem vê, minha filha, André de San-Rémo vai de certo pagar com a vida uma acção imprudente e louca, mas nem por isso deixava de ser a prova incontestavel de que elle tinha um grande coração e uma alma nobre entre todas!! — Aquella formosa existencia ainda em flôr, vai extinguir-se, e sou eu a causa innocente de tal catastrophe!! — Avalie quanto devo padecer!! — Comprehenda as dores que soffro!

— Ah! — murmurou Germana com voz abafada e a cabeça baixa! — Comprehendo!

— Mal conhecia esse mancebo, — proseguio o visconde — vio-o só uma vez, lembra-se, no gabinete de trabalho do nosso primo Tréjan. Achei-o sympathico, como me parece que lhe disse, mas naquella mesma noite já o tinha esquecido. — Pois bem, agora que vai morrer, e morrer por minha causa, parece me que mysteriosos laços nos uniam estreitamente... — Parece-me que o conheço de longa data... — que sempre o tenho amado... — Comprehende isto, Germana?

— Sim — replicou Germana por segunda vez — comprehendo...

— Vou tornar para junto delle... — redarguio Armando após um momento de silencio.

— Sim... vá... — Demora-se muito?

— Não. — Não tarda muito que lhe traga noticias... e arme se de coragem, minha filha, porque não sei que inexplicavel presentimento me adverte de que essas noticias não serão boas...

— Mas os presentimentos são muitas vezes mentirosos...

— Deus queira que o sejam hoje ..

O senhor de Grandlieu sahio.

Germana a passo lento e de certo modo automatico, — passo d'um somnambulo durante o somno magnetico, — retirou-se para os seus aposentos, e passou do pequeno quarto de dormir, para um pequeno quarto guarnecido por ella á maneira de oratorio.

Reproducção exacta do oratorio de uma castellã da idade média, era uma maravilha de gosto, d'arte e de riqueza.

Todos os objectos reunidos naquelle recinto á força de dinheiro e de paciencia, recommendavam-se por uma data certa e por uma origem authentica. — Havia alli tapeçarias de valor inestimavel, objectos de madeira esculpida a canivete por um artista desconhecido para o côro d'alguma opulenta abbadia, vidraças da melhor época, esmaltes bysantinos, relicarios d'um trabalho prodigioso, e um genuflexorio do seculo quinze que parecia renda de ebano preto.

Uma almofada de velludo preto agaloada de prata, collocada em cima do genuflexorio, sustentava um livro de horas manuscripto ornado de miniaturas delicadissimas, e um pequeno Christo de cobre todo oxydado pregado n'uma cruz de madeira preta.

Este humilde crucifixo, evidentemente moderno, discordava do esplendor artistico dos objectos que o rodeavam, e comtudo era para Germana mil vezes mais precioso elle só do que todas as magnificencias do oratorio.

E' que a elle, vinte e dous annos antes, se haviam collado os labios da senhora Randal agonisante, e Armando de Grandlieu, querendo conserval-o para a orphã, tinha-o obtido do padre que viera á casa da parteira para abrir as portas do céo á alma de Clotilde...

Germana ajoelhou, e beijando piedosamente o Divino Crucificado, como antes della fizera sua mãi, murmurou:

— Deus poderoso, Deus de bondade, Deus de justiça, salvai [illegible] generoso [illegible] d'um [illegible] — O que elle faria [illegible] fazer pelo homem [illegible] filha!! — Permitti que [illegible] é meu irmão, e eu amo-o!!

[illegible]